

Terão direito à licença especial os extranumerários da Central do Brasil

ACABA O GENERAL DUTRA RIVAL BRITTO E SILVA, DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, VISANDO PREMIAR OS

SERVIDORES EXTRANUMERÁRIOS DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA, DE BAIXAR UMA PORTARIA CONCEDENDO AQUELES QUE TENHAM PRESTADO DEZ

OU MAIS ANOS DE SERVIÇOS CONSECUTIVOS À ESTRADA, A CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL. ESSA LICENÇA, SERÁ CONCEDIDA, EM CARÁTER TRANSITÓRIO, ATÉ QUE SE

JA APROVADO O ESTATUTO PESSOAL DA R.E.F.B., DE ACORDO COM AS NORMAS CONTIDAS NA ALUDIDA PORTARIA, RESSALTANDO A MESMA QUE NA CON-

TAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO, PARA CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL, SERÃO APURADOS EXCLUSIVAMENTE OS DIAS PRESTADOS À FERROVIA, A CONCESSÃO SERÁ FEITA POR

PERÍODOS PARCELADOS DE TRÊS MESES, ENTRANDO EM VIGOR, A PORTARIA AGORA ASSINADA, ASSIM QUE PUBLICADA NO "BOLETIM DIÁRIO".

Aspectos inéditos da guerra

LONDRES (B.N.S.) — É hoje possível, pela primeira vez, saber os feitos do notável Exército que venceu quase toda espécie de obstáculos naturais. Os fatos são narrados num documento preparado para o Ministério da Guerra pelo Departamento Central de Importações, e intitulado "Paiforce". O documento é de uma leitura fascinante, a despeito de ser um relatório oficial.

Esse Exército era denominado "Paiforce", por ser a Pérsia e o Iraque suas áreas de atividade. Depois da Grécia ter sido invadida pelos nazistas em abril de 1941, uma rebelião provocada no Iraque por influência germanica revelava onde se encontrava a próxima zona de perigo. Abafada a rebelião por algumas forças britânicas, a próxima tarefa consistia em garantir a Síria, ação que foi seguida de uma breve campanha, com auxílio russo, para obter no Oriente Médio, uma área estratégica para os aliados. Mas estas forças não limitaram sua ação a defender esse território. Da Rússia veio um pedido de auxílio. Foi decidido transportar mais material da guerra por terra, além do que já estava vencendo a rota do Ártico, na luta contra os submarinos alemães.

A "Paiforce" tornou possível enviar à Rússia mais de cinco milhões de toneladas de fornecimentos essenciais, através de um país onde existiam todos os obstáculos já vencidos pelos viajantes, inclusive desertos áridos, montanhas de neves eternas, tormentas de pó. No entanto, a "Paiforce" venceu todos estas dificuldades e levou à Rússia, os abastecimentos tão necessários.

OTEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 26,6
Mínima: 21,8

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 1 de fevereiro de 1949 | N.º 26 | 12 PÁGINAS

Pânico em torno do caso da sucessão

Mas foi tudo a pressa do irrequieto Sr. Café Filho — Nada além do susto... — Em foco a política de Mato Grosso



Sr. Café Filho

O Sr. Café Filho tornou-se famoso pela sua curiosidade. De quando em vez apresentava à Câmara dos Deputados um requerimento pedindo informações sobre determinado assunto. A correria era sempre grande porque o homem queria saber coisas do arco da velha.

Pois em dias passados o deputado Café Filho soltou mais uma bomba, em pleno recinto da Câmara dos Deputados: foi dizendo que se apresentaria como candidato à sucessão presidencial, adiantando que o problema, aparentemente longe de ser posto em equação, surgia em meio, com os seus contornos

precisos, em virtude da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos. Em tal emergência, S. Excia. seria substituído pelo vice-presidente, o Senhor Nereu Ramos e, logicamente, estaria este excluído do páreo, pois a substituição importaria em incompatibilidade para a apresentação de sua candidatura. Logo, se o Sr. Nereu Ramos pretendesse mesmo entrar na disputa do cargo de presidente da república, teria de dar um jeito e não receber a substituição do general Dutra durante sua ausência.

As declarações do representante potiguar causaram pânico e houve desabalada correria para junto dos exegetas da Constituição: em face dos preceitos constitucionais em vigor haveria incompatibilidade na substituição do general Dutra?

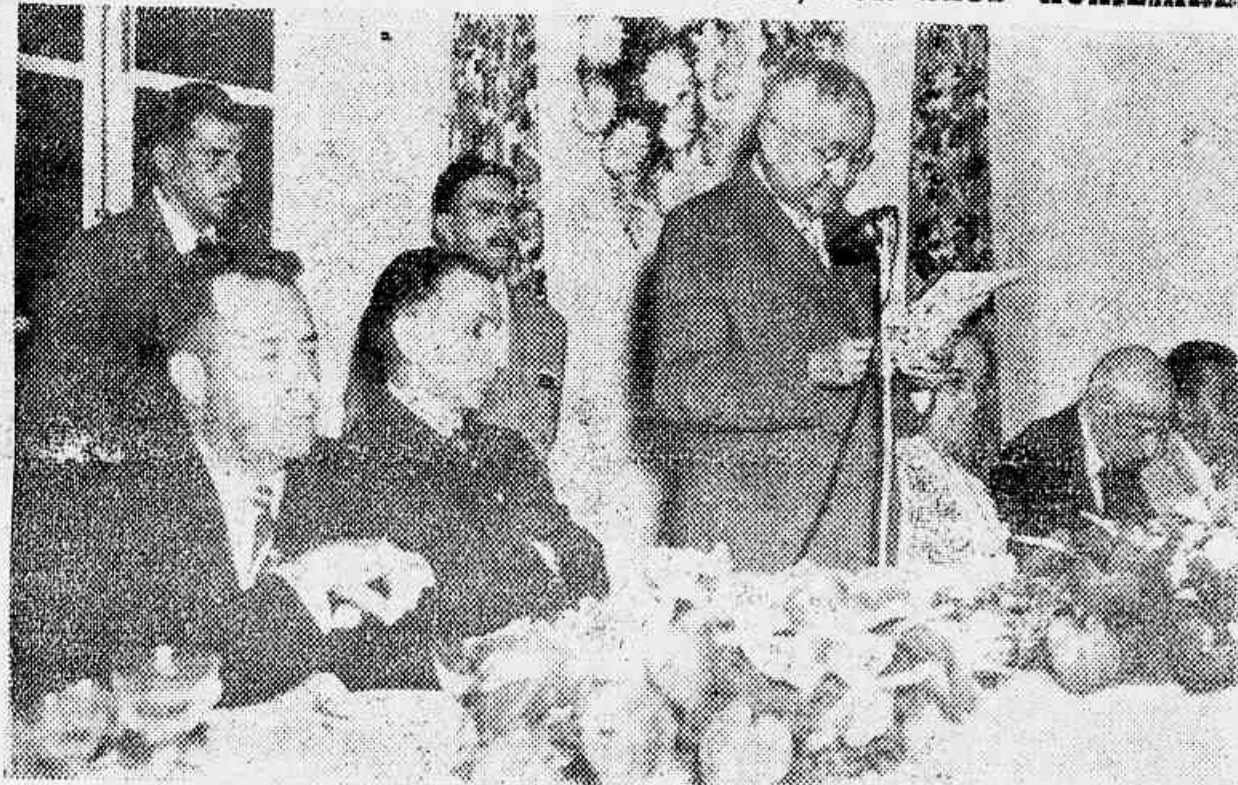
Não responderam os entendidos, pois não se trata de exercer o cargo em caráter efetivo, mas de substituição temporária, só impraticável seis meses antes da eleição. Voltou a calma e teremos ainda de aguardar o momento culminante dos arreglos que se fazem por aí, uns veladamente, outros às escondidas.

É interessante notar, porém, que o desmembrado mais jurídico, mais preciso às de-

(Conclui na pág. 7)

"Govêrno interpartidário na política de conciliação, visando a felicidade dos brasileiros"

COMO FALOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AGRADECENDO A HOMENAGEM QUE FOI PRESTADA, NA TIJUCA, POR SEUS AUXILIARES



Aspecto do almoço oferecido ao Chefe do Govêrno, no momento em que S. Excia. agracia a homenagem

Realizou-se ontem, no Parque Florestal da Tijuca, o almoço com que os Ministros de Estado e colaboradores imediatos do Govêrno, homenagearam o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, no ensejo do 3º aniversário da sua investidura na Suprema Magistratura do País.

Além de todos os Ministros de Estado e do Prefeito do Distrito Federal, compareceram, ainda os membros dos Gabinetes Cívico e Militar da Presidência da República.

A sobremesa, interpretando o pensamento dos manifestantes, falou o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita, cuja oração foi muito aplaudida.

Em seguida, agradecendo uso da palavra o General Eurico Gaspar Dutra, Chefe da Nação, cujo discurso foi o seguinte:

"Meus Senhores: Interrompo por instantes o vosso trabalho quotidiano, para recordar, na data de hoje, os marcos do caminho que, faz três anos precisamente, começamos a percorrer.

Mais um biênio, e, segundo o imperativo constitucional, findará nossa missão, desempenhada com amor às instituições,

grave sens de responsabilidade e confiança nas virtudes do nosso povo.

Ao iniciar a jornada, não escassearam cassandras a vaticinar a impossibilidade de deter a ca-

tástrofe com que nos ameaçavam em todos os setores da vida nacional. O Govêrno, porém, enfrentou a situação sem alarde, mas também sem timidez.

(Conclui na pág. 6)

Interêsse pessoal do Presidente pelas obras da Previdência Social

Fala à Imprensa o General Dutra na inauguração do Hospital de J. A. P. E. T. C.

Após a solenidade de inauguração de mais uma ala do Hospital de J. A. P. E. T. C., o Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra, cercado pelos jornalistas, foi solicitado a dar as suas impressões sobre a realização que acabava de presidir. O Chefe da Nação

declarou então, que os serviços dessa natureza tem sido uma das suas principais preocupações e que durante os três anos de seu govêrno, nunca deixara de dar apoio a tais empreendimentos. O professor Cândido Mota Filho, que se encontrava ao lado de S. Excia., acrescentou:

— As realizações e obras projetadas, iniciadas e inauguradas nos três últimos anos pelo govêrno demonstram o interesse per-

(Conclui na 2ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Imediata coordenação da produção, da circulação e do consumo"

O trigo nacional será obrigatório no fabrico do pão — Fala a "Gazeta de Notícias" o Sr. Luiz Dias Rolemborg, vice-Presidente da C. C. F.

O Vice-Presidente da C.C.F., Luiz Dias Rolemborg, fez uma declaração sobre a política nacional de preços, nesse ensaio, estabeleceu novos rumos e nor-

mas de ação da C.C.F. Disse S. S. inicialmente:

— Desde o primeiro contato que estabeleci com a Comissão que atualmente dirijo, verifiquei logo a necessidade de criação na re-

gida entidade, de um órgão de coordenação de produtores, que deveria ter em vista permitir a circulação das safras, ressaltando-se de

(Conclui na 2ª página)



CUMPRIMENTOS DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Ontem, às 17 horas, compareceu ao Palácio do Catete numerosa delegação de trabalhadores, representando todas as entidades patronais e de empregados desta capital, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente Eurico Dutra, por motivo da passagem do 3º aniversário do govêrno de S. Excia. O Chefe da Nação recebeu os trabalhadores no salão mereio, achando-se na companhia do prof. Pereira Lima, chefe do seu Gabinete Cívico, comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar, e de seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Após a apresentação de cumprimentos, os trabalhadores fizeram entrega a S. Excia. de uma mensagem contendo numerosas assinaturas, discursando, a seguir, os Srs. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio, Mario Rodrigues Costa, presidente da Federação dos Empregados na Indústria de Vestuário e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias. No clichê, um aspecto tomado durante a manifestação

Naufrágio na Guanabara

O rebocador "Duarte Martins" chocou-se contra um "arrecife" Três mortos e vinte feridos

Mais um lamentável desastre, registrou-se anteontem, cerca das 22 horas, na Guanabara. Precisamente a esta hora deveria chegar a ilha de Paqueta, uma barca da Companhia Cantareira, procedente do Rio.

Devido ao atraso em que se encontrou a referida embarcação, a administração da Empresa em questão, ordenou que, a viagem fosse feita pelo rebocador "Duarte Martins", conduzido por um mestre pouco conhecedor da rota.

Sob protesto, tomaram lugar no referido barco cerca de quarenta pessoas, havendo mesmo entre os passageiros alguns que comentaram, não estar a embarcação em condições de fazer tal serviço.

Segundo apurou nossa reportagem a enfermeira Walzite Ramos de Carvalho, que se encontrava entre os passageiros, ouviu várias vezes o mestre da embarcação dizer: "Vocês aí na frente vejam se há pedras pela proa".

Este fato manteve os passageiros em sobressalto durante uma hora e vinte minutos de viagem, pois tal frase demonstrou claramente que o mestre Otacilio Amaral, não conhecia a rota para a ilha.

Como é sabido em determinado trecho da rota em questão, existem grande número de arrecifes. Foi justamente em um desses enormes blocos de pedra, aliás um pouco submerso, que o "Duarte Martins" abalroou ficando encalhado. Com o choque inesperado e violento os passageiros foram tomados de pânico indescritível, porém, ao ouvirem do mestre a informação de que não havia perigo, acalmaram-se um pouco mais.

Logo em diante a única preocupação da tripulação foi a de, com manobras penosas, tentar desenganchar a embarcação. Em uma destas tentativas o "Duarte Martins" saltou de sobre o rochedo, sendo invadido pelas águas e sossobrou do logo após.

Em poucos segundos todos os passageiros, se encontraram em luta contra o mar, tendo para lhes aumentar os momentos angustiosos, as trevas da noite.

Devido aos insistentes apelos, pedindo socorros, acorreu logo ao local, barcos, pertencentes a pessoas moradoras na ilha, os quais rumaram ao local do sinistro a fim de proceder o salvamento dos naufragos.

Até o momento lamenta-se a perda de três vidas, uma menina de um ano e meio de idade, filha do Sr. Argeu Candido de Souza, um maricheiro, ainda não identificado; o padroeiro da ilha de Paqueta, Melchisedech Preciliano Bonfim, de 62 anos, morador na rua Rubens Freire, 59 no Rio.

OS FERIDOS

No Posto de Assistência da ilha de Paqueta, foram atendidas as seguintes pessoas: Amarillo Magno da Silva, morador à rua Coelho Rodrigues, 24; Walzite Ramos de Carvalho, enfermeira do posto de Assistência de Paqueta; Joaquim Lemos da Silva Rosa e seu filho Celso; José Candido da Silva, morador à praça José Bonifácio, 139; Carlos Vitoria Junior, detido lotado no comissariado

da ilha, morador na rua Coração de Maria, 411, Rio; Dr. Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, comissário da ilha, atualmente em gozo de licença-prêmio e sua senhora Isaura de Oliveira Cruz; os irmãos José, Irinel e Evaldo Abreu Alves, moradores à rua Formosa, 261, casa 11, Rio; Jorge Pereira do Nascimento, morador à rua General Olimpio, 765, Santa Cruz; Reni da Silva Porto, moradora em Paqueta, à rua Lacerda, 216; José Laudelino Marcelo, morador à praça José Bonifácio, 259; Argeu Candido de Souza, sua mulher Laura Maria da Costa e filha, moradores em Itaguai, Estado do Rio; Leon Levinsoth, morador à praça José Bonifácio, 63; Kleber Iorio, residente à rua Manoel de Macedo, 30; Antonio Figueira Figueiredo, morador no Distrito Federal e Almerindo Soares de Faria, vigilante da Prefeitura, de serviço na ilha. Todos eles receberam do posto carinhosa assistência. Estavam de plantão o médico Francisco Paulo Martinho, o enfermeiro Manoel Coimbra e os auxiliares Alberto Antunes, Francisco Braga e Salvador Garcia dos Reis.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Na última Assembleia Geral realizada na Sociedade de Bilac, foram eleitos para comporem a Diretoria: presidente, General Arnaldo Damasceno Vieira; vice-presidente, Dr. Fioravanti Di Piero; 1º Secretário, Dr. Djalma Rocha; 2º Secretário, Dr. Petrarca Maranhão; 1º Tesoureiro, Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti; 2º Tesoureiro, Dr. José de Albuquerque; bibliotecário, poetisa Selenah de Souza Medeiros. Para o Conselho Deliberativo: Dr. Fabio uz Filho, Ministro Marcio Aciole, Desembargador Florencio de Abreu, Professor Oliveira Sá, poeta Elra Possio, Pintorerson Pinheiro, Conde de Beaurepaire Roan, Dr. João Lira Filho, General Pedro Cavalcanti, Coronel Moacir de Salvo Cas-

Viajou para a Bahia o Presidente do I. A. P. C.

Segue hoje, pela manhã, por via aérea, para Salvador, o Sr. Remi Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. O enge-

Lamentáveis acontecimentos em Paraisópolis

Telegrama dirigido ao Presidente da República, solicitando providências a respeito

Em virtude de lamentáveis acontecimentos que se verificaram em Paraisópolis, no Estado de Minas Gerais, foi dirigido ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Senhor Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palácio Catete — Rio — Respeitosas saudações — Transmitindo seguinte telegrama que remetemos hoje Doutor Milton Soares Campos, solicitamos encarecidamente Vossencia, presidente todos brasileiros, concitar digno Governador Minas Gerais tomar prontas providências acertadas dolorosa situação Paraisópolis. "Senhor Governador Milton Soares Campos, Belo Horizonte. Com grande mágoa nos pes corações mineiros passamos relatar algumas inúmeras lamentáveis ocorrências desenroladas Paraisópolis, solicitando indispensáveis esclarecimentos Vossencia tolerando esta síntese em estilo telegráfico. PRIMEIRO. Desde nossa terra teve desdita cair mãos atuais detentores governo municipal, nunca mais nossa sociedade logrou desfrutar sossego. Onde perseguições aos adversários, ora mais, ora menos intensa, permaneceu ininterrupta. SEGUNDO. Presos que devem sair cadeias, delegação Polícia não sóia sem autorização Prefeitura. TERCEIRO. Polícia embalsamada, delegação frente, impede entrada negociações mercado municipal. QUARTO. Humildes rociadores apavorados aparato policial, fogem trazer suas mercadorias abastecimento mercado, daí resultando falta gêneros alimentícios, alta vertiginosa preços, alguns exploradores protegidos situação. Quase tudo mais caro que noutras cidades circunvizinhas. Câmbio negro. Nenhuma fiscalização preços coisas numerosas. Nenhum tabelamento legal proteção povo. QUINTO. Professora grupo escolar perseguida, humilhada, maltratada pelo diretor, causa não haver votado Prefeito. SEXTO. Professora rural chamada gabinete Prefeito, tomando decompostura termos grosseiros, fato haver votado outro candidato Prefeito. SÉTIMO. Professora grupo for-

to, Para o Conselho Fiscal: General Pedro Frederico Leão de Souza, Ministro Odilon Braga, Suplente: General Francisco José Dutra, Dr. Guerra Fontes, Dr. Caleb Bonfim. A respectiva posse terá lugar no mês de março próximo vindouro.

da tratar aposentadoria, deixar vaga colocação candidata protegida. OITAVO. Prefeito nome pagamento honorários Professora rurais suspeitas serem adversárias políticas. NONO. Colocando férias forenses, ausentes comarena Juiz Direito, Promotor Público, com presença deputado Simões Almeida, recusados desmandos, não existem garantias cidadãos. DÉCIMO. Ginasio Paraisópolis, instituição mais avel cidade, funcionando legalmente, inspeção permanente, prestando maiores benefícios mo cidade estudiosa, mormente estudantes pobres impossibilitados estudar fora, perseguido, sofre consequências, acarretando prejuízos morais, materiais, dando direito ser indenizado Prefeitura. UMDECIMO. Materiais caríssimos para construção grande prédio Antonio Felix Teixeira são criminosamente removidos, jogados fora, inutilizados, produzindo prejuízo superior com mil cruzeiros, que Prefeitura ser forçada indenizar, posta questão em Juízo, resultando diminuição patrimônio município, traduzindo isso lesiva aplicação dinheiro, saor contribuintes impostos. DUODECIMO. Invasão lar correiçãoário nosso, por instigação situação, deu causa crime morte praticada amigos nossos, matando para não morrer, legítima defesa, tanto reus foram absolvidos unanimemente Juri Tjúbá, com desfavoramento julgamento, morte essa não haveria, não fora desmando perseguições descaídas. Um horror! DÉCIMO TERCEIRO. Como amostra, relatado deve bastar para Vossencia fazer juízo perfeita situação referente Paraisópolis. DÉCIMO QUARTO. Necessitamos delegação Polícia imparcial, preferendo militar criterioso, ou então, mais cabível intervenção imediata neste município, a fim de por cobro semelhante desordem, anarquia reinantes. DÉCIMO QUINTO. Permita Vossencia ponderarmos não adiantará solicitar informações ao situacionismo local, porque tudo denunciado será negado. Por isso mesmo telegrafamos hoje imprensa Belo Horizonte, Rio, São Paulo, expondo acontecimentos acima relatados, solicitando favor mandar reporteres aqui, para observarem imparcialmente tudo isto e colinas seus jornais exporem minuciosa verdade de fatos, para amplo conhecimento geral. Atenciosas saudações. Paraisópolis, 21 de Janeiro de 1949. As. Antonio Felix Teixeira, comércio. — Teotônio do Amaral Palmeira, advogado. — João Garcia Simões, fazendeiro. — Antonio Guedes de Oliveira, fazendeiro. — Sebastião Ribeiro Simões, fazendeiro. — Joaquim Machado Homem, advogado. — José Felipe Santiago, cirurgião dentista. — Geraldo de Mello Ribeiro, comércio. — João Berto, fazendeiro. — Lazaro Felix Teixeira, comércio. — José Joaquim Simões, fazendeiro.

Firmas reconhecidas pelo primeiro tabelião Floriano de Carvalho Vasconcelos".

Os Radicais obstruirão os trabalhos

BUENOS AIRES (Especial para a "GAZETA DE NOTÍCIAS") — A Convenção reformadora da Constituição argentina, deu início aos seus trabalhos, 158 convencionais eleitos, juraram e automaticamente tomaram posse do mandato. Desses, 109 são peronistas, 48 radicais e 1 laborista que se anunciou independente entre as forças antigônicas. Maioria e minoria anunciaram seu plano de trabalho, havendo, até nisso, evidente contraste. O peronismo deu a conhecer seu anteprojeto de reforma, modificando 57 dos 110 artigos existentes na Velha Constituição. Os radicais anunciaram que não apresentarão projetos e não farão outra proposição senão a que negará validade à Convenção, alegando vícios de origem. A situação não é nada clara nesse setor, verificando-se uma contradição evidente, posto que se se candidataram a constituintes, de am eles valide a convocatória e a decisão do Congresso que sancionou a necessidade da reforma. O que fazem agora é negar a validade da causa, para, aceitando a validade do efeito, no posto em que atuam como constituintes, juram como constituintes e recebem honorários como constituintes, ainda que neguem a validade da decisão da Câmara de convocar eleições constituintes.

A imprensa, em sua luta sobre obstrucionismo, fazendo severos juízos da posição dos radicais, flagrantemente negativa da realidade. Por força da maioria o peronismo elegeu para a Presidência ao Coronel Marcano, Governador da Província de Buenos Aires, figura que segue imediatamente Perón no movimento político nacional. Também elegeu secretários, primeiro e segundo, e o Vice-Presidente, adotando o regimento da Câmara dos Deputados. O bloco peronista conta mais de dois terços da representação, o que evidencia a sua vitória na votação por metade a mais um.

Todas as classes sociais estão representadas na Convenção, reafirmando o conteúdo popular do

peronismo. A maioria é composta de operários e empregados de todas as artes e ofícios, chegados das províncias para exercerem o seu mandato, bem como representantes de todas as Universidades argentinas unificadas. São estes os árbitros da reforma, encarnando um fato novo na América que, pela primeira vez, entrega aos trabalhadores a missão de plasmar a lei básica. A reforma peronista não nega nenhum princípio fundamental da Velha Constituição, porém, moderniza-a de acordo com a época e a nova realidade social que caracteriza o momento argentino, entendendo que os homens do trabalho constituem um problema essencial e ninguém melhor que eles para encontrarem a solução.

Na sessão inicial, os radicais apresentaram uma moção pedindo a anulação da Convenção, sendo rejeitada por grande maioria. Os comunistas pediram à Convenção reformas mais extremistas, a isso se opoem os peronistas por haver sua doutrina absorvido as reivindicações, outorgando as leis de amparo social.

Formada a Mesa diretora, as discussões terão início depois do comparecimento do Presidente Perón que falará na sessão especial, expondo os pontos de vista da doutrina peronista sobre a jurisdição e o aspecto social da nova Constituição.

O prelado de Santarém visitou o Amapá

MACAPÁ, 31 (Amapress) — Esteve em visita à esta Capital, Dom Anselmo Pietrula, Bispo Prelado de Santarém, acompanhado de vários eclesiásticos, entre eles o Cônego Motá, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro. A viagem foi feita em avião especial da FAB, sendo os visitantes recebidos no aeroporto pelo Governador, altas autoridades e irmandades religiosas.

"Imediata coordenação da..."

(Conclusão da página 1)

início os suprimentos do mercado interno, e valendo como elemento de coordenação da produção, da circulação e do consumo. Esta organização que deverá ser imediatamente criada, promoverá em articulação com as Comissões Locais, o levantamento da previsão das safras e dos "stocks", estabelecerá o levantamento de estimativa sobre as percentagens de crescimento anual do consumo em relação aos produtos essenciais para a subsistência; e finalmente tendo por base estatísticas de safras "stocks" e de progresso do consumo, facultará a C.C.P. alcançar elementos que permita sugerir ao Governo quais as margens disponíveis destes produtos para a exportação, atendendo, sempre predominantemente ao interesse do mercado interno. Ficará também em consequência dos referidos levantamentos, a C.C.P. habilitada a fixar o justo preço para os produtos essenciais ao consumo. Quando nos referimos ao justo preço, temos em vista assinalar que o mesmo deve ser fixado tendo como finalidade uma base que sirva como elemento de estímulo ao incremento da produção, sendo a propósito de assinalar-se que muitos destes produtos já usufruem preços compensadores, o que está justificando o desenvolvimento que se vai verificando na produção.

INCENTIVO AO TRIGO NACIONAL

Um outro aspecto focalizado pelo Vice-Presidente da C.C.P. foi a questão do trigo nacional, o que se refere a fixação de uma quota obrigatória de moagem. Disse-nos o Sr. Roemberg:

— As bases gerais que traça de referência a este plano, já publicado, se refere a fixação da proporção de 30% da aplicação do trigo nacional na fabricação do produto para entrega no Dia.

trito Federal, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo e na fixação de percentagens obrigatórias do produto brasileiro, para consumo onde existam moinhos, de acordo com as quotas a serem determinadas pelas Comissões Locais de Preços. Os moinhos assumiram o compromisso de incluírem a fabricação na base desta percentagem de trigo nacional, a partir de 1º de fevereiro, devendo ser industrializadas somente nesta Capital e Estado do Rio, 120 mil sacas mensais de trigo nacional. Na entanto, a quantidade de trigo nacional até agora desembarcado do Rio, evidencia que os moinhos não estão capacitados para cumprir o compromisso assumido de acordo com a proporção estabelecida. Em vista desta situação, a C.C.P. articulará as providências que se impõem no sentido de ser dado pleno cumprimento as determinações estabelecidas. Considero que esta iniciativa da C.C.P., representará um real benefício para o País".

Interesse pessoal...

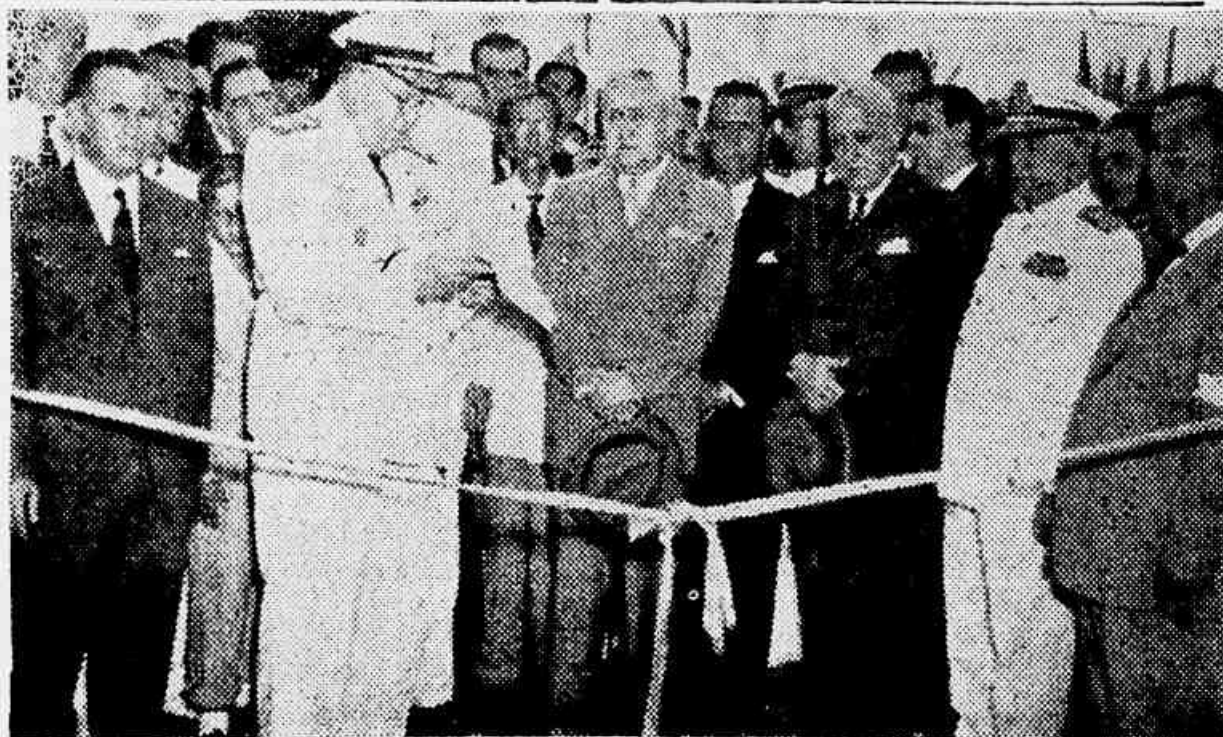
(Conclusão da pag. 1)

soal que o Presidente Dutra devota aos problemas da previdência social em favor do trabalhador. O seu governo está assinalado com o que mais tem realizado nesse setor.

O General Dutra, depois da pausa do Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho esclareceu:

— Ainda precisamos realizar muito mais neste sentido.

Um dos reporteres faz outras perguntas e o Presidente da República responde que várias obras dessa natureza estão sendo executadas no país, destacando-se o Hospital dos Marítimos, que é construído pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, nesta capital.



INAUGURADA, ONTEM, A PONTE QUE LIGA O CONTINENTE À ILHA DO GOVERNADOR — Realizou-se ontem, às 10 horas, o ato de inauguração da ponte que liga o Continente à Ilha do Governador, sendo sido a cerimônia presidida pelo General Dutra, Presidente da República, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, Capitão José Pessoa, acompanhando, também, além do Ministro Armando Trompowsky, e do Prefeito Angelo Mendes de Moraes, vários ministros de Estado, parlamentares e outras autoridades civis e militares. Discursou na ocasião, o Ministro da Aeronáutica, aludindo à importância daquele empreendimento, levado a efeito sob os auspícios do seu Ministério. Para encerrar a solenidade, o Presidente da República, desceu a fita simbólica entregando, assim, ao público, esse notável melhoramento, que, sem dúvida, muito contribuirá para o desenvolvimento da Ilha do Governador, propiciando-lhe uma íntima relação com a Capital Federal, além de facilitar o transporte de passageiros desembarcados dos aviões internacionais, cujo campo de pouso é na Ponta do Galeão. Como se sabe, a ponte é constituída de dois trechos: o primeiro, que liga o Continente à Ilha do Fundão e o segundo que vai desta à Ponta do Galeão. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

Desídia criminosa

A ocorrência de mais um naufrágio na Baía de Guanabara, onde tantos acidentes se têm ultimamente verificado, ainda uma vez evidencia a urgência de uma solução radical do problema dos transportes entre esta Capital, Niterói e as ilhas. Não se trata, no caso, de um fato banal do noticiário de desastres, mais ou menos inevitáveis, numa grande metrópole, mas de um perigo permanente que ameaça seriamente a vida de milhares de pessoas, obrigadas a se servirem diariamente de meios de condução obsoletos e inseguros.

Constituem esses desastres uma sombria advertência, que não tem sido tomada na devida consideração pelos poderes públicos, cuja despreocupação pela segurança da população das duas cidades, poderá ter as mais funestas consequências, com o epílogo dessa série de sinistros, em alguma catástrofe de maiores proporções. Tal se daria, por exemplo, na hipótese do sobressobro de uma das velhas barcas da Companhia Cantareira, à hora de mais intenso movimento, entre as duas capitais, quando elas trafegam superlotadíssimas, com o triplo ou o quádruplo dos passageiros que normalmente comportam. O descaso dos responsáveis por esse estado de coisas está patente na ausência de inspeção rigorosa das condições de navegabilidade das embarcações e na tolerância para com o descumprimento de obrigações relativas ao salvamento de passageiros, em caso de emergência, não dariam para recolher, dos milhares de pessoas que embarcam em cada viagem, mais que algumas dezenas — cinco a seis, no máximo. E tão precário é o seu estado de conservação, que se pode ter a prévia certeza de que, lançadas ao mar, imediatamente fariam água, condenando à morte os que nela houvessem tomado lugar.

A tudo isso, os poderes públicos, quer os do Estado do Rio, quer os da Municipalidade carioca e os federais, da Capitania do Porto, assistem impassíveis, como se estivessem à espera de que um grande e doloroso desastre ocorra, para tomar, depois, medidas eficientes.

A velha pendência entre uma companhia, financeira e tecnicamente inidônea, e autoridades que apenas simulam fazer-lhe exigências, nunca efetivadas, poderá ter as mais deploráveis consequências. Aos poderes do Estado, a que cabe uma missão protetora e tutelar da vida dos cidadãos, e a estes próprios, não importa saber se a companhia dispõe ou não de recursos financeiros para bem cumprir o seu contrato. Corre-lhes apenas o dever de exigir que obedeam às obrigações contratuais. E se não está a concessionária em condições de fazê-lo, que se rescinda o contrato (no caso, uma prorrogação) transferindo-se o encargo do serviço a outrem, ou assumindo-o a União, o Estado do Rio ou a Prefeitura do Distrito Federal, conforme seja a hipótese mais viável.

A vida de milhares de pessoas, que pagam uma das conduções mais caras do Rio, por um percurso de menos de seis quilômetros, não pode continuar à mercê da indiferença das autoridades e da desídia de uma companhia gananciosa, que está à espera de fazer um bom negócio, com a encampação, possa, embora, importar isso no luto e na dor de muitos lares.

O problema de transporte entre duas cidades fronteiras, separadas pelo mar, em tão pequena distância, não constitui um quebra-cabeça administrativo, uma trans-

AGRESSÃO

DEFINIDO está o conceito de agressão, e os modernos estudiosos da psicologia nas sociedades contemporâneas civilizadas, aduzem várias formas de agressão, a fim de situar com exatidão as lindas do direito individual com o coletivo, assim como os interesses do bem comum. Por isso, quando se narra que um cidadão numa cidade enropela foi cometido de tifo, e depois de restabelecido processou o Governo do país, para ressarcir perdas e danos, uma vez que pagava impostos e tudo mais, precisamente para estar garantido desses males que a Saúde Pública pode exterminar, alegou entre outras coisas que fora agredido pelo próprio Estado, que não cuidara de sua segurança no campo da saúde pública. Ali está como se compreende o Direito e a extensão de seu campo num país civilizado, em que o indivíduo, a pessoa não é apenas número, quantidade, mas fundamental e primordial. Aqui entre nós o descabro nesse terreno é completo, porque infelizmente o Estado agride o cidadão, quando deveria lhe respeitar os direitos. E os particulares, diante do exemplo, embicam pelo mesmo caminho, chegando-se muitas vezes a uma situação de mal estar geral para um pequeno grupo social em face da agressão que sofre as vistas do Poder Público, naquilo que ele tem de mais sério que é o sossego e a tranquilidade em seu domicílio, inviolável em face da Constituição. Mas esse inviolável não indica apenas a inviolabilidade de caráter material que se reporta ao arrombamento da casa em si, mas a essa segurança e mais aquela que decorre da que é mantida na via pública em todos os sentidos. Por isso a lei do silêncio é complementar do texto constitucional. Ela foi baixada para tornar o domicílio inviolável depois de determinadas horas em relação aos ruídos comuns, e sempre em relação aos ruídos extraordinários e absurdos. Mas entre nós não se concebe essas coisas sob tal ângulo legal. E ainda é mais estranho essa atitude contra o bem estar comum, quando esta é tomada por um partido político que tem a mania e o vício de só falar na Lei, no Direito e na Justiça, como se fosse ele o único depositário da Terra de tudo isso. Referimo-nos ao escândalo diário que ocorre em Botafogo, na sede da 4.ª Zona Eleitoral do Partido de Representação Popular, sito à rua Voluntário da Pátria com Martins Ferreira. Os donos dessa seção entenderam de desrespeitar o domicílio de todos os moradores locais com a sua desenfreada propaganda verde feita através de um alto falante, que berra da manhã à noite, não deixando às famílias um momento de tranquilidade em hora alguma do dia, até tarde da noite, especialmente nos feriados e domingos. Agora que o Carnaval se aproxima, o P. R. P. usa e abusa desse microfone, de maneira brutal. As famílias locais já não sabem mais o que fazer, porque se apelam para a Polícia, esta diz que nada pode fazer, e assim por diante. Mas quem disse que a Polícia não podia intervir no assunto? Pode fazê-lo, apoiada na lei de reprimir atos e ações que perturbam a ordem e o sossego público, exatamente as que pratica o P. R. P. que viola os domicílios, transgride a lei do silêncio, perturba a paz de inúmeras famílias, inexplicavelmente às vistas da autoridade pública, inerte por comparsaria, maquiagem ou então pela absoluta inocuidade de sua existência. Ajam as autoridades policiais contra o alto-falante

centente questão dificilmente solucionável. E', ao contrário, de simplíssima solução.

O que há, portanto, é um descaso criminoso, dum lado e doutro, trazendo sob perigo iminente de morte, milhares e milhares de criaturas

DESASTRES

NÃO se pretende que não haja desastres entre nós. A fatalidade não pode ficar ao longe de nossas atividades. Entretanto, podemos muitas vezes, evitar, que certas ocorrências se repitam com a continuidade costumeira. A última tragédia na Guanabara vem nos alertar ainda mais para o problema do tráfego na baía, tráfego que se assemelha a uma ameaça permanente a quantos têm necessidade de viajar em barcos ou em lanchas, sejam da C.C.V.F., sejam da Frota Carioca, para Niterói ou para as ilhas. Ainda não foram apuradas as causas da tragédia com a lancha "Duarte Martins", da Cantareira que seguia para Paqueta, e que acabou afundando, depois de bater nos arrecifes próximos. Mas desde já se vê que não foi a fatalidade, nem as forças da natureza que provocaram o sinistro; mas a falta de recursos técnicos da lancha e talvez a imprudência daqueles que a dirigiam, pois tão largo o canal de passagem, e lá se foi bater o barco nos arrecifes! Embora fosse noite, não haveria holofotes poderosos para cobrir a extensão do mar à frente da lancha? Se havia, como se explicar a ocorrência sem se levar em conta a imprudência dos que conduziam o barco? De qualquer lado que se encare o fato, o que resalta aos olhos de todos é que a Guanabara está se tornando um sorvedouro de vidas, numa continuidade alarmante e que precisa ter fim. Urge uma maior fiscalização em todas as lanchas e barcas que trafegam, para ver se as condições de segurança são de fato boas, e também se os seus condutores dispõem dentro delas de recursos de emergência e ainda se navegam com técnica e capacidade plena. Afinal, vidas e mais vidas estão sendo tragadas pelo mar em tais tragédias, que abalam a opinião pública e trazem desgostos aqueles que são obrigados a servirem desse meio de transporte. Longos anos vivemos sem desastres na Guanabara, mas de algum tempo a esta parte, é que vemos, uma sucessão deles.

Cooperativa versus "Folha da Manhã"

RECIFE, 31 (Asapress) — A Cooperativa dos Usineiros distribuiu uma nota à imprensa, assinada pelo Conselho Administrativo e dizendo estar apalhadada para demonstrar, com documentos, a lisura dos seus atos no empenho de corresponder à confiança da classe. "A Folha da Manhã", que vem atacando a Cooperativa, em face da nota publicada, reafirma as acusações dizendo possuir provas que serão divulgadas.

Melhoraram os títulos mineiros

B. HORIZONTE, 31 (Asapress) — O recente convênio celebrado entre o governo do Estado e os principais estabelecimentos bancários de Minas Gerais teve grande repercussão em todos os círculos financeiros, havendo, a propósito, o Dr. Rui Lage, presidente da Câmara Sindical da Bolsa de Valores, enviado um telegrama ao Secretário das Finanças do Estado, congratulando-se pela assinatura do acordo, cujo efeito já se fez sentir na Bolsa de Valores, verificando-se crescente melhoria na cotação dos títulos mineiros.

Grandes esperanças

Talvez nem o inesquecível Dickens descrevesse as grandes esperanças desse triste mundo nessas últimas vinte e quatro horas, como descreveu as do pobre Pip, pois as deste eram as puras esperanças sem receios, antes de quem via a vida sem ódios, nem rancores; as deste mundo são tão complexas, atravessadas por tantas e tamanhas dúvidas, receios e terrores, que se chega por vezes a indagar: serão mesmo esperanças de paz ou méras ilusões de que a guerra foi apenas adiada? Mas não sejamos Cassandra, já que há alvoreço nos círculos internacionais com a entrevista que Stalin concedeu ao diretor geral do I.N.S., na Europa. Entretanto não se deve dar rédea à imaginação, a ponto de se considerar como abertas as negociações para um entendimento real e efetivo entre o mundo ocidental e o totalitarismo vermelho. E' mister olhar-se tudo isso objetivamente e reduzir os fatos e as coisas a espinhas, com o bisturi da lógica. Há menos de vinte quatro horas, a imprensa e o rádio dirigidas de Moscou, desencadearam tremenda campanha difamatória contra as potências ocidentais, de que estavam dividindo o mundo e procurando a guerra. O ataque bolchevista foi maciço e nos termos de sempre, e acrescentava que a ONU estava sendo destruída por essas mesmas potências. Há pouco tempo os satélites bolchevistas iniciaram o ataque frontal às religiões cristãs na Europa, a começar pela Catolicismo, inspirados pelo Kremlin; há meses, o Kremlin reiniciou o seu avanço subterrâneo na Ásia e no Pacífico, e agora inspira os bolchevistas da China a não aceitarem a paz com os nacionalistas, afim de dominar todo o país e portanto cumprirem seus designios de expansão à mão armada. Depois desse seguimento, e das dificuldades na ONU e no caso da Palestina, sem falarmos na Grécia, e do ataque insultuoso e clínico de horas atrás, eis que Stalin responde a um questionário de um jornalista norte-americano, com a maior candura do mundo e se confessando disposto a fazer tudo pela paz e deixando entrever em suas declarações, apesar de rigorosamente policiadas, tendências para um entendimento geral sobre os grandes problemas que afligem o mundo, e para os quais é mister buscar soluções urgentes, entendimento esse capaz de gerar uma nova era de paz e de compreensão entre o leste e o oeste. Ninguém deve, duvidar que o pobre povo russo esteja a desejar isso; mas não estamos dispostos a crer que os seus tiranos vermelhos queiram de fato, entender-se com o mundo livre, para ajudar todos os povos a vencerem suas dificuldades, e aqueles outros, a saírem do estado de incultura em que ainda se encontram, consoante o pensamento de Bevin.

Stalin afirma estar disposto a um entendimento com Truman, em uma nova Conferência, mas não diz se aceitará ir a Washington, embora não lhe tivesse sido perguntado. Mas se queria afirmar seus propósitos de paz, devia situar logo o problema, tanto mais que Truman já declarou que não sairá de sua Capital para uma nova entrevista com Stalin. A seu turno Truman colocou o problema de uma nova conferência com o "czar vermelho" em termos de um entendimento sob o pálio da ONU, decisão das mais acertadas, e que por certo Stalin não apreciará, porque, como todo ditador que encarna uma filosofia política extremista, só aceita as suas soluções, sem intervenção de terceiros, e muito menos diante de testemunhas. Logo, se o pensamento de Truman é o verdadeiro e o acertado, a revelar o seu espírito democrático e de solidariedade internacional, pois entende que os E.E.U.U. não tem nada que resolver sozinho com a URSS, mas sim as nações do mundo ocidental, o de Stalin é o do exclusivismo que não aceita a idéia de fazer concessões. Truman afirmou ainda que qualquer entendimento com a Rússia só poderá ocorrer, depois que o cerco de Berlim for levantado. Ora, que responde Stalin quando indagado sobre o assunto? Condição-o a uma exigência que faz sobreprecipitamento aos aliados. Ve-se que o Kremlin está mais uma vez tentando jogar com a boa fé e a complacência das democracias, com o fito exclusivo de ganhar tempo e de poder, amanhã, dispor de seus costumeiros argumentos, isto é, de que quis a conferência, propôs muita coisa, mas o ocidente não quis a paz. Nada mais, nada menos. Entretanto, desta vez, ao que parece, Washington que estará com a palavra em futuro próximo, já tem traçado o seu caminho, resumido em três pontos fundamentais: encontra sob a égide da ONU, nos Estados Unidos; antes de qualquer "demarche", porém, para a conferência, suspensão do bloqueio de Berlim; finalmente, o terceiro ponto: capital com os outros dois, a Rússia deve abrir caminho para a recuperação das áreas do leste europeu e de outros pontos em que exerce domínio militar indebitado, consequentemente, permitir o comércio e a livre entrada do mundo ocidental. Por tudo isso, não devemos esperar que as respostas de Stalin queiram realmente dizer o que está escrito, mas aquilo que ele pensa em outros termos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional, pagará no dia 2 de fevereiro, as folhas relativas ao sexto dia útil, a saber:

Ministério da Agricultura e da Educação e Saúde: Aposentados — Ministério da Educação e Saúde — Folhas 4.701 a 4.705, Letras A a Z, e, finalmente, Ministério da Viação — Folhas 4.901 a 4.903 — Letra A.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO
E 500 MIL
CRUZEIROS

Até que enfim!

AMANHÃ

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGÊNCIA PHILIPS-PHILCO
DE RUY LEAL

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrét, 13-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência: 43-9006

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	2% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-6579
RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A recepção do "Anjo das Crianças" em São Paulo

SÃO PAULO, 31 — (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, o padre Carlos Gnocchi, idealizador e realizador do serviço de assistência aos pequenos mutilados da guerra italiana e um dos responsáveis pela vinda do "Anjo das Crianças" aos países da América Latina.

O padre Carlos Gnocchi disse que veio com prazer a São Paulo onde é numerosa a colônia italiana, trazendo o abraço fraternal da Itália "a este povo amigo". Aqui preparará a recepção dos aviadores Lualdi e Benzo, que chegarão amanhã a São Paulo. Declarou também o entrevistado estar comovido com o movimento de solidariedade do povo brasileiro, que com o coração aberto acolhe o "Anjo das Crianças" em sua missão de solidariedade humana. Frizou que nunca esquecerá a generosidade do povo brasileiro, manifestada em todos os pontos onde os pilotos italianos foram recebidos.

INSTITUTO HELCO

PERNAS — Úlceras — Varizes — Eczemas — Edemas, inflamações, dor, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X — Desde 0,5 a 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.



LONDRES e BIRMINGHAM

FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITÂNICAS

Todos os anos, compradores comerciais de mais de 100 países reúnem-se na Feira das Indústrias Britânicas. A Câmara de Comércio de Birmingham, e Industriais de todo o país, associam-se ao Governo Britânico, para receber esses visitantes. Na BIF de 1949, de 2 a 13 de maio, 3.000 expositores apresentarão o que há de mais moderno em trinta grupos de ramos afins. As mais eminentes figuras do comércio internacional estão convidadas para assistir à maior assembleia de produtos nacionais que se realiza no mundo.

2-13 MAIO 1949

SRS. IMPORTADORES
PROJETEM DESDE JÁ SUA VISITA

Para informações sobre expositores, mostruários especiais e serviços da Feira, dirijam-se à mais próxima Embaixada, Legação ou Consulado Britânico.

Os incidentes no ônibus da linha 50

Urge um policiamento enérgico e eficaz

As famílias que residem no bairro da Gavea experimentam de há muito tempo instantes desagradáveis com as cenas deploráveis que se vem verificando nos ônibus da linha 50, tudo em consequência de grupos de indivíduos que transitam nestes veículos em constante desrespeito para com os demais passageiros. Isso acontece sempre às primeiras horas da noite e parece mesmo ter-se tornado um hábito perigoso em extremo.

E' que principalmente aos domingos, pelas dez e onze horas, grupos irregulares de jogadores de futebol improvisados escolhem essas horas para o seu regresso a Gavea, viajando preferencialmente no 50.

Durante a viagem mostram mau comportamento e provocam atitudes, ora com o pessoal de serviço e ora com os próprios passageiros, como se registraram domingo último.

Pelas dez e onze horas um desses bandos de futebolistas improvisados tomou o referido ônibus, aliás de n. 12, e, em depressa os tais indivíduos se aboletaram para logo se entregarem a ex-

cessões reprováveis já por meio de palavras impróprias de poucos educados e já com as suas ações intencionalmente. E assim o bando seguiu, mostrando os passageiros uma paciência evangélica para evitar um conflito. Mas, ao chegar o veículo à rua Marquês de São Vicente, no ponto fronteiro ao Parque Proletário, de n. 147 dessa rua, os referidos indivíduos saltaram e por meio de um artilho esquivaram-se de pagar a respectiva passagem, o que motivou justificado protesto por

parte do pessoal de serviço, tudo em vão, o que motivou ficar o 50 estacionado enquanto um dos passageiros resolveu chamar a Rádio Patrulha para dirimir a contenda. Por sinal que o R. P. chamado não compareceu como se vê, consequências muito graves estão em vias de ter esses sujeitos.

Como solução para esse caso irritante apelamos para o Sr. Chefe de Polícia no sentido de policiar o ponto inicial da linha 50, à rua Almirante Barroso esquina da rua 13 de Maio, no intuito de proibir que semelhantes bandos se acomodem nos ônibus e exponham as famílias aos maiores vexames.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

JANEIRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
TYT	TQY	GKP	NHT
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
KVG	LRL	KAS	XEK

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente na Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Gileno De Carli
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Direção e Superintendência
43-3508
Gerência
22-3226
Rua Teófilo Ottoni, 142
Redação
43-4804
Secretário
43-4805
Esporte e Polícia
43-4804
Oficina
43-3620
Publicidade
23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses
Cr\$ 120,00
Número avulso — Cr\$ 5,00
O único cobrador autorizado é
o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

NO MOMENTO EM QUE SE FESTEJA O 3.º ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GENERAL EURICO GASPAR DUTRA NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO SAÚDA O EMINENTE PRESIDENTE, AGRADECIDA PELO CARINHO COM QUE VEM TRATANDO OS INTERESSES DOS TRABALHADORES

APROVEITA O ENSEJO PARA FORMULAR VOTOS DE FELICIDADE PESSOAL E PELA CONTINUAÇÃO DE SUA HONESTA E OPEROSA OBRA DE GOVERNO, QUE IMPÕE A ADMIRAÇÃO E GRATIDÃO DO POVO BRASILEIRO

A DIRETORIA.

Banco do Comércio

S. A.

O mais antigo desta praça.

Paralisada a Mina do Morro Velho

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Notícias procedentes de Nova Lima dizem que também aquela cidade está sofrendo as consequências das chuvas torrenciais que continuam a cair sobre grande parte do Estado. Verificaram-se grandes inundações, estando completamente paralisadas as atividades da Mina do Morro Velho. De outra parte chegam notícias de que São João del Rei teve grandes prejuízos com as chuvas, sendo mobilizados milhares de trabalhadores para remover os destroços que invadiram a cidade, trazidos pela correnteza com o transbordamento do rio. Sabe-se ainda que naquela cidade, há centenas de desabrigados, cujas casas foram destruídas pelas águas.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 18 a 17 dias.
Consultório: Rua México, 163-4.
Sala 41 — Tel. 43-0398. Residência: Desemb. Ildaro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

O terceiro aniversário do Governo do General Eurico Dutra

Inaugurados novos serviços no Hospital do I. A. P. E. T. C. — O Chere da Nação alvo de tocantes manifestações — A palavra do Deputado Epilogo de Campos e do operário Geraldo de Freitas Galvão



O presidente Eurico Dutra e o Sr. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C., trocando saudações

Conforme fora amplamente noticiado, inaugurou-se na manhã de ontem a última ala do Hospital do I. A. P. E. T. C., por assim dizer o remate da obra transcendental que hoje representa a garantia maior na vida dos trabalhadores de transportes e cargas.

Era uma das aspirações dessa nobre classe de trabalhadores, como se tornara, por sua vez, a vontade inflexível do Presidente Dutra em dar à esses colaboradores da riqueza nacional, o elemento indispensável à sua saúde como se tornava necessário um hospital dotado de todos os recursos indispensáveis e com o aparelhamento completo para a sua máxima eficiência.

Mister considerar que em todo esse maravilhoso serviço, temos de destacar a ação de contínuo ritmo que soube desenvolver o Sr. Hilton Santos, Presidente do I. A. P. E. T. C., cujos objetivos foram traçados com a energia e a inteligência que lhe são próprias e cujo efeito agora mesmo ficou literalmente testemunhado com a inauguração da parcela que faltava para que o hospital ficasse integralmente concluído.

Com essa atitude, com esse gesto de administrador que conhece as múltiplas facetas de responsabilidades profissionais, e Sr. Hilton Santos, não só coroou um dos mais íntimos anseios do Presidente Dutra, como ainda e principalmente deu provas incontestáveis do seu fecundo empenho. Os trabalhadores que formam a grande família do Instituto que preside com reconhecida competência. Por isso mesmo, o ato inaugural das obras finais do hospital do I. A. P. E. T. C. marcou um dos grandes acontecimentos da hora em que todo o Brasil festejou por entre expansões de jubilo o 3º aniversário da gestão do Presidente Eurico Gaspar Dutra à frente dos destinos do Brasil.

O QUE REPRESENTA A ALA ONTEM INAUGURADA PELO PRESIDENTE DUTRA

Um primor em perfeição, todo o conjunto da ala ontem inaugurada. Ali se conjugam, em harmonia perfeita, os serviços que vão se tornar a utilidade primordial dos trabalhadores, pois na sequência dos diversos serviços vimos quantos cuidados e quanta inteligência entraram em ação para que o efeito fosse um legítimo exemplo de perfeição.

QUINCO SERVIÇOS DISTINTOS E INDISPENSÁVEIS

A ala que o Presidente Dutra ontem inaugurou, compreende cinco e distintos serviços, cada qual com as suas instalações próprias e adequadas.

O PRIMEIRO SETOR

O primeiro dos serviços constantes da ala inaugurada, compreendendo sete serviços é que são:

- Pronto Socorro;
- Rato X;
- Radioterapia (profunda e superficial);
- Arquivo geral;
- Sala dos médicos;
- Sala dos acadêmicos e enfermeiras.

Ai está, em esplêndida distribuição a primeira parte, mais, aliás, tudo se resume numa perfeição digna do melhor exemplo.

O SEGUNDO SETOR

Reservou-se o 2º setor da ala nova ao:

— Refeitório e Enfermaria.

TERCEIRO SETOR

O hospital contava já com 300 leitos e, já agora, com as enfermarias inauguradas, também 300, fica o estabelecimento com um total de 600 leitos.

QUARTO SETOR

Esta seção do hospital do I. A. P. E. T. C. ficou destinada:

— Enfermaria e Obra da Berçário.

Aliás, o Berçário constitui um serviço que se acha sob as bênçãos da Sociedade Amigos do Berçário, da qual é digna Presidente a Exma. Dr. D. Olga Santos, ilustre consorte do Dr. Hilton Santos, Presidente do I. A. P. E. T. C.

Ali, as parturientes encontram um completo serviço adequado ao nobre fim, recebendo os recém-nascidos, além de um tratamento que sintetiza todas as altas virtudes e o carinho em toda a sua pureza, um completo exequial, podendo as crianças merecer continuados cuidados, mesmo após o nascimento, fato que por si só traduz a finalidade vital do Berçário.

O QUINTO SETOR

Ficou destinado ao serviço cirúrgico, em toda a sua plenitude, que além do mais, tem uma instalação deveras impressionante.

Compõe-se de:

- Sala de esterilização geral;
- Sala de operações, com todos os elementos Subsidiários;
- Biblioteca;
- Museu e Enfermaria para o recém-operado.

XXX

Como se verifica na exposição acima, que a damos em seguida ao ato inaugural, tudo ali se resume num movimento bem coordenado e que representa, como já acentuamos em linhas anteriores, um dos pontos mais destacados das comemorações do 3º aniversário do Governo do General Eurico Dutra.

E' hoje, o hospital do I. A. P. E. T. C., pelo simples resumo que se contém nestas linhas, um estabelecimento modelar do novo Brasil. E' o perfeito trabalho e a realização exemplar que marco perante a história, a ação

em nomeação de um paredão. Agora, os trabalhadores poderão repetir a velha legenda litorânea e que assim traduzimos: "Dora avante, poderemos elevar os nossos pensamentos até aos altíssimos céus".

A INAUGURAÇÃO DO REMATE DO HOSPITAL MOMENTOS DE INTENSA VIBRAÇÃO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Anteontem foi o dia consagrado à inauguração da parte res-



O presidente Dutra ladeado pelos Srs. Dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; presidente do I.A.P.E.T.C. e Senador Ivo de Aquino

ta do Hospital do I. A. P. E. T. C., fato bastante singular e que coincidiu com o 3º aniversário do Governo do General Dutra.

A inauguração transcorreu às 9,30 horas, com a presença de altas autoridades e enorme assistência de povo, que nessa ocasião prestaram ao General Dutra, uma das mais palpitantes manifestações já verificadas entre nós.

O ASPECTO EXTERIOR

Em frente e a entrada do Hospital, à Avenida Brasil, estendiam-se filas de colegiais que ali estavam para formar uma cordalosa ala pela qual passou o Presidente Dutra.

Esses colegiais ostentavam bandeiras e agasalhavam pétalas de flores em suas mãos, de maneira que, ao chegar o Chefe da Nação, as bandeiras se agitaram no ar e flores eram atiradas sobre S. Exa.

Assim foi recebido o Chefe da Nação, e, estamos certos de que aquela manifestação, há de ter tido profundamente a alma de S. Exa.

Aguardavam a chegada de S. Exa., os Srs. Dr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; Senadores Ivo de Aquino e Luiz Callotti; Dr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; Dr. Candido Mota Filho, representante do Dr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; Dr. Raymundo de Brito, Presidente do

IPASE; Sr. Milton Sant'Ana, Presidente do Instituto dos Maquiemos; Dr. Osório Marques; Sr. Miguel H. Mallet; Dr. Fernando Lobato de Faria, delegado do I. A. P. E. T. C. no Distrito Federal; Dr. Corrêa de Araújo, Diretor do Nosocômio; Dr. Armando Fabiani, Diretor do Serviço Médico; Sr. Hilton Santos, Presidente do I. A. P. E. T. C.; Geraldo de Freitas Frazão, Presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Estado do Rio; representantes da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários; diretores de todos os sindicatos desta Capital, altos funcionários do I. A. P. E. T. C. e inúmeras outras pessoas, bem assim, delegados regionais do I. A. P. E. T. C. nos Estados.

O DISCURSO DO SR. FREITAS FRAZÃO

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo Sr. Freitas Frazão na solenidade, de inauguração da última ala do Hospital I. A. P. E. T. C.:

"Credenciado pelos presidentes de sindicatos de empregadores, empregados filiados ao IAPETC, pelos seus seguros, pelos seus funcionários e pelos diretores e sócios do meu sindicato, ergo minha modesta voz, nesta solenidade que se reveste de um cunho de puro brasileiro, para saudar o Presidente Eurico Gaspar Dutra.

São operários e trabalhadores, em transportes, são os patrões, são os funcionários desta casa e das suas outras dependências do Norte, do Sul, do Leste, do Centro, que aqui reunidos dos seus lídimos representantes, vem prestar uma homenagem ao brasileiro que é fênix do Governo, dia a dia reafirma as suas promessas de candidato ao elevado posto que hoje desempenha honrando as tradições de Caxias e a cultura de Rui Barbosa, respeitando os princípios jurídicos e com o espírito de verdadeiro patriota.

Guardo, ainda, bem vivas na memória as palavras de um grande brasileiro quando afirmou que o Presidente Dutra tem encontrado muitas pedras no seu caminho e que, com calma, com inteligência e patriotismo as afastaria uma a uma, no sentido de bom conduzir os destinos da Pátria Brasileira.

AS SAUDAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO

Logo após haver o General Eurico Dutra percorrido a ala concluída, deu-a por inaugurada, trocando-se nessa ocasião, efusivos cumprimentos.

segem do 3º aniversário do Governo de S. Exa. e já pela obra de alto alcance social que ali se abria aos olhos dos bons brasileiros. As palavras do orador foram cobertas por intensa salva de palmas.

O DISCURSO DO SR. FREITAS FRAZÃO

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo Sr. Freitas Frazão na solenidade, de inauguração da última ala do Hospital I. A. P. E. T. C.:

"Credenciado pelos presidentes de sindicatos de empregadores, empregados filiados ao IAPETC, pelos seus seguros, pelos seus funcionários e pelos diretores e sócios do meu sindicato, ergo minha modesta voz, nesta solenidade que se reveste de um cunho de puro brasileiro, para saudar o Presidente Eurico Gaspar Dutra.

São operários e trabalhadores, em transportes, são os patrões, são os funcionários desta casa e das suas outras dependências do Norte, do Sul, do Leste, do Centro, que aqui reunidos dos seus lídimos representantes, vem prestar uma homenagem ao brasileiro que é fênix do Governo, dia a dia reafirma as suas promessas de candidato ao elevado posto que hoje desempenha honrando as tradições de Caxias e a cultura de Rui Barbosa, respeitando os princípios jurídicos e com o espírito de verdadeiro patriota.

Guardo, ainda, bem vivas na memória as palavras de um grande brasileiro quando afirmou que o Presidente Dutra tem encontrado muitas pedras no seu caminho e que, com calma, com inteligência e patriotismo as afastaria uma a uma, no sentido de bom conduzir os destinos da Pátria Brasileira.

Nesta obra que hoje se inaugura, muitas e muitas pedras foram reunidas, mas estas são as pedras do progresso que colocadas, arquitetonicamente, bem dispostas vão servir ao grande grupo de trabalhadores em transportes, suas respec-

tas famílias, no acidente de trabalho, na maternidade e na doença.

Exmo. Sr. Presidente.

Exmo. Sr. Ministros.

A parte que hoje se inaugura, complemento da que já está funcionando há um ano, vem trazer aos seguros e suas famílias maiores possibilidades de serviços das modernas instalações e aparelhamentos de mais moderna e eficiente hospital desta cidade.

Exmo. Sr. General Dutra, a exemplo do que aqui vemos, nas cidades de Recife, Salvador, e São Paulo, erguem-se semelhantes instalações, completando os quatro grandes hospitais cerca de dois mil e quinhentos leitos. Exmos. Senhores, tudo isso realização da administração do Sr. Hilton Santos. Tudo isso obra de Eurico Gaspar Dutra.

E, ainda mais.

Além desses hospitais foram instalados por todos os Estados, ambulatórios, destacando-se as grandes instalações dos do Distrito Federal, de São Paulo e Santos. E é bastante sugestivo e resultado da amplitude do Rio de Janeiro, onde foram atendidos, em 1948, cento e vinte e três mil pessoas, dando uma média de quinhentas pessoas por dia.

APARELHAMENTO DE SERVIÇOS

No que se refere ao aparelhamento de serviços vem a atual administração do Instituto desenvolvendo esforços na sentido de dotar de seus próprios, as Delegacias de Manaus, Fortaleza, Salvador, Nova Friburgo, Belo Horizonte e Cuiabá, adquiridas umas e construídas outras, e ainda vinte prédios no interior de São Paulo para instalações de agências.

Na nova modalidade de aplicação em financiamento de veículos, fez o IAPETC entrega a seus contribuintes de mais de quinhentas caminhões e ônibus em todos os Estados, contribuindo assim para intensificar os transportes, com positiva repercussão no desenvolvimento da produção agrícola e industrial do País.

Vê-se pois, que o Instituto adotando uma segura, prudente e bem orientada política atuarial de aplicação de suas reservas, realiza obra de mais alto interesse social e contribui assim diretamente para a valorização do homem pela elevação do nível econômico, sanitário e educacional dos seus segurados e dependentes.

(Conclui na pág. 7)



Aspecto da mega de doces oferecida às famílias dos trabalhadores

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA - CENTRO E BAIRROS

MR. HO-PASSEIO — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson, com Dutch Jenkins, Hume Cronin e Una Merkel.

FLAZA — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys e Jacqueline White.

PALACIO — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

ODON — "A lei do mais forte", com Humphrey Bogart e James Cagney (2ª semana).

PATHE — "O violino e o cigarro", com Paul Javor, Margaret Lockwood e Kenneth Sner.

VITORIA — "Nas garças da fantasia", com Sally Gray, Trevor Howard e Griffith Jones.

PALETO — "A ruína da opereta", com Sofia Alvarez e Luis Alvim.

SÃO CARLOS — "Miragem dou-rada", com Bob Hope e Dorothy Lamour.

IBEX — "As aventuras do Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia De Havilland.

CAPITULO — "Sessões passatem-po: shorts, comédias, jornais, etc."

PARISIENSE — "A volta dos ho-mens maus", com Randolph Scott, Anne Jeffreys, Robert Ryan e Jac-quette White.

CINERAG-THIANON — "Sessões pas-satem-po: jornais, desenhos, shorts, comédias, variedades."

ELDORADO — "Poeta de es-trelas".

METROPOLE — "Vencedor de Natal".

IDEAL — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

IGUS — "Os vaqueiros de impro-viso".

COLONIAL — "A volta dos ho-mens maus", com Randolph Scott e Anne Jeffreys.

SÃO JOSE — "Música. Maes-tro".

SÃO LUIZ — "Prá lá de boa", filme nacional.

LAPA — "Tragédia no mar e 'Prá do lado'".

MEM DE SA — "Viver em paz".

OLIMPIA — "Uma noite trágica", com Jane Wyman e "Paixão impossível", com Hugo Del Carril.

MODERNO — "Café do Sol".

FLORIANO — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

D. PEDRO — "Um grito no cé-uro" e "Se resta uma lágrima".

PRIMOR — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott e Anne Jeffreys e "Absolvida", com Banderia.

CENTENARIO — "Escândalos ro-manos", com Eddie Cantor.

RIO BRANCO — "Ninguém en-tende as mulheres" e "Marcada pela culpa".

RIAN — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom e Audrey Long.

PIRAIA — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

METRO-COPACABANA — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.

STAR — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott e Anne Jeffreys.

IPANEMA — "A delícia da vida", com Elizabeth Taylor e George Mur-phy.

CINEMINHA DO LEME — Va-riedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pósto 4) — Variedades, jornais e comédias.

RITZ — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott e Anne Jeffreys.

ROXY — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

ASTORIA — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott e Anne Jeffreys.

TIJUCA — "Macumba".

CARIOCA — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

METRO-TIJUCA — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.

AMÉRICA — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom e Audrey Long.

AVENIDA — "A filha do cap-tão", com Américo Nazzari e Traci-ma Dillam.

OLINDA — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott e Anne Jeffreys.

FLUMINENSE — "Cientistas da Puzanca" e "Comando Negro".

MARACANA — "Navio do diabo" e "Lobo solitário em Londres".

GUARANI — "Cigana feiticeira" e "Era uma vez um capitão".

GRAJAU — "Gemeas fatais".

VILA ISABEL — "Festa brava".

VELO — "Navio do diabo".

MADUREIRA — "O segredo da caixa".

MASCOTE — "A volta dos ho-mens maus", com Randolph Scott.

METET — "Capitão Fúria" e "A caminho do cadafalso".

PARA TODOS — "Uma aventura romântica".

IMPAJA — "Lagos eternos" e "A procura de senhores".

VAZ LOBO — "Tartar terror do deserto".

COLISEU — "Extraña fascina-ção".

ALFA — "A filha do sulista" e "Terra sem lei".

VALDANTE — "Ramada".

TRINDADE — "Rancho" e "O fugitivo da noite".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Nunca me di-za adeus", com Errol Flynn; "Vi-agem fatal", com Bela Lugosi; e "E-ena, e Carito policial".

IMPERIAL — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan e "Arca da noite", 10ª e 11ª epis.

ODON — "Sessões passatem-po".

EDEN — "Romance de ritmo".

O último modelo e "O terror das monstrosas", 10ª e 11ª epis.

BRASIL — "Um rosto no espe-lho", com Paul Kelly; "Satan pas-sa a noite", com Steven Gray; e "A sombra do terror", 6ª e 7ª epis.

ICARAT — "O lado do terror", com Mickey Rooney.

PALACE — "Prá lá de boa", filme musical nacional.

CABELOS BRANCOS...
Envelhe com
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

Assistência Ci-rúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFECTAS
Método especial de vol-dagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONCERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Gildásio de Oliveira — É com a mais inteira satisfação que registra-mos o aniversário natalício, hoje, do Gildásio de Oliveira, uma indivi-dualidade refinada de nossas le-turas, da imprensa e do funcionalis-mo. Desde adolescente, na Cidade do Salvador, mostrou-se um estudan-te, assíduo e brilhante artista da pena, atraindo as simpatias dos su-periores e superiores de sua geração, ainda muito jovem.

Faz parte do grupo de arduos in-vestigadores que fundaram a Academia de Letras, com Afonso Costa, Almirante Riquelme, Assis de Campos, Luiz de Sales, Divaldo Ne-vil, Leoni, Adalberto, Joaquim Alva, Borenda Filho, Raul Leite e outros.

No Rio, o ilustre universitário encontrou o ambiente propício ao desenvolvimento de seu temperamento literário e de sua invulgar capaci-dade de trabalho distinguindo-se tanto no setor administrativo, como funcionário de alta categoria da Pre-feitura, e como jornalista vigoroso e ilustrado, na redação do vespér-tino "O Globo".

A todos esse, predilectos alia os da sua educação ao espírito, a in-tellectual honradez, e a pureza do ca-ráter.

Por tudo, recorda, do certo, no luminoso dia de seu natal, as de-monstrações de apreço e cordialida-de, das quais se fez merecedor.

FAZEM ANOS HOJE:

RENHOIAS:

Sra. Júlia de Campos Cerqueira, esposa do Almirante Antônio Pedro de Cerqueira e Sousa.

Sra. Luísa Mourão Watson, es-pósa do Sr. Francisco Coelho Watson.

Sra. Luciana Lima e Silva, es-pósa do Dr. Raul Lima e Silva Filho.

Sra. Sylvia Torrelli, esposa do Dr. Pio Pinto Torrelli.

Sra. Carolina de Macedo, es-pósa do Sr. João da Costa Macedo.

Sra. Almerinda Viana da Sil-va, esposa do Sr. Martinho da Silva, de "A Noite".

Sra. Hildeg Costa Lehmkuhl, es-pósa do Sr. Antônio Lehmkuhl.

Sra. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer, esposa do Dr. Oldemar de Niemeyer.

SENTIHOES:

Sr. Inácio Mascarenhas Passos, funcionário da Fazenda.

Dr. Enrique R. Mindin, enge-nheiro.

Dr. J. Carvalho Ferreira, mé-dico do Departamento de Assis-tência Social da A. R. I.

Sr. Januário de Pascoal, nosso confrade de imprensa.

Sr. Marcelino Metquita Cabral, funcionário da Recbedoria.

Dr. Mário Alves, diretor-ge-ral de "Correio da Manhã".

Sr. Valdemiro Portugal, resi-dente em Barra do Piraí.

Dr. Aristides de Castro Cas-a, ex-inspetor federal do ensino em Nova Friburgo.

Sr. Henrique Adorno, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

Sr. Luiz Peixoto, escritor tea-tral e caricaturista.

BODAS

Prof. Augusto Yover Goulart Fra-ga-Sra. Dina Fraga — Comemora, hoje, o 15º aniversário de seu casa-mento, o Prof. Augusto Yover Goulart Fraga e sua esposa Sra. Dina

Frage. O Sr. Augusto Fraga é pro-fessor municipal, distinguindo-se pelas qualidades de caráter e cora-ção. Para comemorar as bodas de cristal do benquisto casal, será cele-brada missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Matriz do En-genho Novo.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião, da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Alvim Raimar Filho, Alvaro Faria da Fonseca, Maria Al-ba Torres, Valdir Pereira de Almei-da, Helvécio da Silva Leite, Afonso de Nascimento Milieli, Afonso Henrique Milieli, Ivone Salamoni.

Para Buenos Aires: João José Viaggio, Henrique Lopes Vile, Otá-vio do Nascimento Brito Filho, Ma-ria Barbosa.

Para Campo Grande: Nêdir Cam-pelo, Lenir Campos, Maria Arantes de Oliveira, Ari Coelho Oliveira Júnior, Ari Coelho Oliveira.

Para Curitiba: Lourival de Araújo, José Luiz Pinto Coelho Oliveira, Eu-cário Augusto de Figueiredo, Yeda Augusto de Figueiredo, Antônio Mo-reira Serra, Adelaldo Jorge de Fi-gueiredo, Benedito Jorge de Fi-gueiredo, Frederico José de Sousa Ran-gel.

Para Salvador: Paulo Edmundo Fortunato Pereira, Hans Martin Wella, Kenneth Cox, Mira Nicovsky Dora Grossman, Manuel da Rocha Barreto, Francisca da Silva Barre-to, James Chester Boleum, William Thos. Raine, Augusto de Sá Pereira, Paul Stenemann, Françoise Alice Noemje Chullat, Pierre Au-gust Chullat, Olle Javheden.

Para Macaé: Brasília Corrêa Acleto, Acleto Pinto, Aldo Pinto, Manuel Fernandes da Silva, Aníbal Fernandes de Oliveira, Humberto Gustavo Paiva, Yolanda Paiva, Luis Paiva, João Cabral.

RADIO



EMILIA BORBA

Continua despertando o mais vivo interesse per parte dos ouvintes, o con-curso instituído pela Associação Brasileira de Rádio, para eleição da "Rainha do Rádio de 1949". Conforme vem sendo amplamente noti-cado, esse certame desta vez terá caráter inteiramente popular, bastando, para votar, adquirir selos da Campanha da Casa do Ra-dialista, os quais se acham à venda tanto na sede da A.B.R., na rua Acre, 47 — 8º andar, como nas bilhe-terias da Rádio Nacional, da Rádio Guanabara, do Pro-grama "Bom de Folia" (Cine Alfa, de Madureira) e em diversas casas comer-ciais desta Capital.

Dez são as candidatas ins-critas, representando diver-sas emissoras do Rio. São as seguintes as concorrentes: Marlene, da Rádio Nacio-nal; Diva Helena, da Rádio Globo; Emília Borba, da Rádio Nacional; Ieda Reis, da Rádio Mauá; Heleninha Costa, da Rádio Nacional; Violeta Cavalcanti, da Rá-dio Mayrink Veiga; Dora Lopes, da Rádio Nacional; Carmélia Alves, da Rádio Mayrink Veiga; Julie Joy, da Rádio Guanabara e Léa Coutinho, da Rádio May-rink Veiga.

Dessas concorrentes, a que for eleita "Rainha do Rádio", será coroada no II Belle do Rádio, a realizar-se no dia 22 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes.

DICK FARNEY, o cantor parisiense, aproveitando o en-

Govêrno interpartidário na ...

(Conclusão da pág. 1)

Estabeleceu a ordem, e deva-gar mas sem pausa, vem condu-zindo o país à normalidade, apu-sar das reconhecidas condições desfavoráveis, comparada nossa posição com a de outras nações, de há muito organizadas e ama-durecidas, e com raízes finca-das em remoto passado.

Os ganhos realizados, nestes três anos, permitem expectativa de otimismo que se tornará em realidade confortadora, — se forças esterilizantes não pertur-barem, não anujarem o esforço dos muitos que desejam o bem do Brasil.

Apesar das dificuldades deli-betadamente levantadas por elementos dissolventes, assegu-rou-se a promulgação de nossa Carta Magna, do mesmo passo que se garante e se continuará a sustentar o funcionamento normal do regime. Os Estados e os Municípios foram entre-gues a governos de sua livre escolha.

Porfou-se por adaptar a vida orgamentária a métodos e es-quemas que melhor traduzam o espírito e a letra da Constitui-ção. Se ainda estamos longe de haver logrado resultados que satisficam inteiramente as ne-cessidades políticas e adminis-trativas, tanto do Legislativo como do Executivo, — não há como deixar de reconhecer que se obteve, mere de uma intran-sigente propunça nas despesas, o almejado equilíbrio. Retoma-mos o ritmo ascensional da pro-dução, o que se observa, por exemplo, em colheitas de tria-gos mais igualadas. Domínamos surtos graves de peste e pragas que puseram em risco a alvi-

dade agrícola e pecuária de zo-nas extensas do nosso território.

Estamos concretizando, na so-lução dos problemas do petró-leo e da indústria dos carburan-tes, o que era o alvo de muitos anos de esforços e tentativas.

O desafio secular de Paulo Afonso e do Vale do São Fran-cisco encontrou eco neste Go-vêrno que lhes não tem regu-lando dedicação e por que não dire-lo) entusiasmo. A ligação inferior Norte-Sul esta pratica-mente concluída; nos setores ro-doviários e ferroviários, traba-lha-se aceleradamente. Os cuida-dos com a saúde e a educação do povo jamais foram excedi-dos; e, aos trabalhadores, desvelada assistência se lhes tem prestado, agora acrescida com a recente lei do descanso sema-nal remunerado, e com os no-vos benefícios facultados a fer-rovitários e assomelhados.

Tudo se deve ao esforço com-plexivo da coletividade, à co-opeção entre os poderes cons-titucionais, e ao devotamento incessante dos auxiliares da Ad-ministração, filiados a partidos políticos diversos, nesta experi-ência inédita entre nós, que re-puto bem sucedidas, de Gôvêrno interpartidário, inspirado na po-lítica de conciliação, visando à felicidade de todos os brasilei-ros.

Quero aproveitar o ensejo desta íntima comemoração para vos convidar a ainda mais per-severar no trabalho, durante os dois anos vindouros, que, espe-ro em Deus, também não de-se-rem fecundos.

Agradeço a vossa cooperação de todas as horas, atribuindo-vos a vossa parte no bom su-cesso alcançado, para mim re-vidando, tão somente, o dever prazerosamente cumprido, de velar pelo império da Lei e de-fender a restauração da Demo-cracia na terra brasileira.

TEATRO

AS NOVAS ATACABANA DE COPACABANA

A revista-carnavalesca "Banana manica" pode ser classificada como "o sucesso do momento", pois, além do seu extraordinário agrado atra-vés da interpretação de Colé, Aracy Cortes e seus companheiros de cena, vem, de fato, atraindo a aten-ção do público amante do teatro musical, que superlotou o Teatrino Jarrel de Copacabana, mesmo nas sessões habituais durante a semana. O fato é digno de registro, porque, entrando e insua quarta semana de representações, a engraçada revista de Geyse Boscoli e Luiz Sá, conti-nua despertando o mesmo interesse dos primeiros dias.

Sem interromper a brilhante temporada que vem realizando no Teatrino Jarrel, o Teatro da Carac-chinha se apresenta agora também em Copacabana, no local do antigo grill do Cassino Atlântico.

Todos os domingos às 18 horas, se apresentam em cena, no ambiente de conforto do Atlântico, as pers-oagens queridas de todas as edições de nossa terra, gente saída da maravilhosa imaginação de Moisés Lobato: o Narizinho, a boneca Emilia, o Visconde de Sabugosa, a tia Nastácia, Dona Benta, Pedrinho... É a oportunidade, para os mo-radores de Copacabana seguirem o belo ensinamento de Lobato: "De seus filhos, instantes felizes, porque eles só serão crianças uma vez...".

Os espetáculos de "O Pica-pá Amarelo" têm lugar todos os do-mingos, às 10 horas da manhã, no Ginástico, e às 16 horas, no Atlân-tico, Pósto 6.

ESPECTACULOS

RECREIO — Vamos pra caber, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Deus lhe pague, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Orçã, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Confeite na boca, pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — A ma-ther de nós dois, por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

FENIX — Três Ardenes, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

REPÚBLICA — Alto lá com o cha-ruto..., pela Companhia Portu-guesa de Revistas, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Chiquita Ba-cana, pela Companhia Chiquita de Garcia, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Hamlet, pelo Tea-tro dos Doze, às 21 horas.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 88-C
RIO DE JANEIRO

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRAÇA

HOJE, às 12,30 horas, mais um capítulo de

"O PREÇO DE UMA VIDA"

novela de Nelson Nobre, numa oferta do

"ÓLEO LÍRIO"

— "O imperador da cozinha"

O INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS

Pagou nos três anos de Governo do
Presidente Eurico Gaspar Dutra:
590 Milhões de Cruzeiros

**Em aposentadorias, pensões e
outros benefícios,**
Amparando 182 mil comerciários

O terceiro aniversário...

(Conclusão da pág. 1)

dentes. E basta para provar que os contribuintes do IAPETO estão satisfeitos com o seu Instituto e com a sua patriótica administração o vultoso da sua arrecadação, porque em 1946, a Instituição arrecadou apenas Cr\$ 147.987,70, enquanto que, em 1948, arrecadou mais de quinhentos milhões de cruzeiros representando essa diferença um aumento de cerca de 240 por cento. Este aumento corresponde a data em que os segurados começaram a receber os benefícios determinados pelo Regulamento.

Exmo. Sr. Presidente da República. Em nome dos sindicatos que por delegação honrosa representam, em nome dos segurados, em nome dos funcionários e em nome próprio e dos meus companheiros, quero aqui na presença de V. Exa. afirmar que nenhum segurado do I. A. P. E. T. C. se furtará a pagar as suas contribuições, porque o nosso Instituto tendo à frente o Sr. Hilton Santos, administrador atento aos seus deveres, solícito para com todos que o procuram, justiciero, honesto e realizador, cumpre o Regulamento, assegurando desse modo a felicidade e bem estar daqueles que com patriotismo contribuem para a Previdência Social, que as minhas últimas palavras sejam uma vibrante saudação a V. Exa. que ao completar o seu terceiro ano de governo se realizou uma obra de remarcado valor. E a circunstância do discurso oficial desta solenidade ser proferido por um trabalhador, demonstra, de maneira positiva, que os trabalhadores do Brasil confiam em V. Exa. e estão solidários com a ação firme, serena e honesta do seu grande Governo.

A PALAVRA DO DEPUTADO EPILOGO DE CAMPOS

Logo a seguir, tomou a palavra o Dr. Epilogo de Campos, que saudou o Presidente Dutra em nome da Comissão parlamentar, que se achava presente.

O seu discurso foi ouvido com religiosa atenção as suas palavras caíram em todo o ambiente como uma força de fe.

Realmente, o orador estudou o ambiente brasileiro, tirando conclusões de admirável expressão da realidade. Analisa a obra do Presidente Dutra, e tudo da obra social que presenciamos e importância de um hospital na vida do trabalhador, tudo foi descortinado em períodos de estilo e através imagens que bem afirmam as grandes qualidades intelectuais do ilustre parlamentar.

Ao terminar, recebeu o orador uma tocante homenagem de quantos ouviram o seu verbo candente, sendo S. Exa., como o orador que o precedeu, mes-

cedores dos cumprimentos que receberam.

O PRESIDENTE DUTRA RETIRA-SE

Ao retirar-se do Hospital, o Presidente recebeu novas homenagens dos colegas e provas de simpatia do grande público que ali se encontrava.

O LANCHE AOS TRABALHADORES

Ao mesmo tempo que fora oferecido um lanche ao Sr. Presidente, da República, em outro local, bem próximo, o Sr. Hilton Santos fez servir uma lancha metida de doces aos trabalhadores e suas dignas famílias.

OS FUNCIONARIOS DA DELEGACIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL PRESTAM HOMENAGEM AO PRESIDENTE HILTON SANTOS

Terminado o programa oficial, os funcionários da Delegacia Regional do I. A. P. E. T. C. no Distrito Federal, aproveitaram o ensejo para prestar singela, porém expressiva homenagem, ao Presidente Hilton Santos, em reconhecimento pela terminação das obras do Grande Hospital do I. A. P. E. T. C. cuja ultima parte foi inaugurada. A hora dos brindes, falou em nome dos seus colegas de Delegacia, o nosso companheiro Mancio Teixeira, que saudou o Presidente Hilton Santos, enaltecendo a sua sábia e grande orientação no campo de previdência social, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Governo do Presidente Dutra; manifestou o justo júbilo dos funcionários em face daquele magnífico espetáculo, daquela festa imponente que traduzia o sentimento de todos os servidores do Instituto, orgulhosos de tão extraordinário cometimento, cuja glória cabia à administração do Presidente Hilton Santos.

VOCÊ

PODE GANHAR

1.500

CRUZEIROS

OU UMA

Enceradeira elétrica
Uma bateria de cozinha
Um ferro elétrico

e outros valiosos prêmios, saindo às SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, a novela

"PARAÍSO PERDIDO"

Interpretada pelo rádio-ator

RODOLFO
MAYER

RÁDIO

MAYRINK
VEIGA

Em oferta de

SABÃO PLATINO

o sabão que cheira à roupa limpa!

... sempre às 20,30 hs.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-2444

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade

de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 18, às 18

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1949

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A. comunica aos portadores de seus títulos, que o sorteio relativo ao mês de fevereiro, 1949, será realizado às 16 horas do DIA 2 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA DE CINZAS, pelo fato do dia 28 de fevereiro cair na Segunda-feira de Carnaval.

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, até às 16 horas do dia 2 de março, na Sede da Companhia.

A GERÊNCIA

Pânico em torno...

(Conclusão da página 1)

clarações do Sr. Café Filho partiram do Sr. Ferreira de Souza, líder udenista no Senado Federal. S. Excia. foi claro na sua interpretação da lei e não se deixa de empresário grande importância às suas palavras, pelo menos nas rodas onde se admite a possibilidade de uma chapa Ne-reu Ramos — José Americo de Almeida.

O QUE SE DIZ DA POLITICA EM MATO GROSSO

Queiram ou não os seus inimigos políticos, o Sr. Filinto Muller manda em Mato Grosso. E o chefe do PSD local e seu representante na Comissão Executiva Nacional. Seu irmão, o Sr. Julio Muller, antigo interventor na província matogrossense, é o

presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Ambos marcharão unidos nas futuras eleições e isso quer dizer que para eles a vitória será uma "barbada". Nada sobra para o Sr. Vilasboas, chefe udenista. Ai se encontrará razão para a notícia de que esses três partidos se congregariam em torno de um único nome, possivelmente o do general Zacarias de Assunção, que até bem pouco tempo exerceu as funções de comandante da 9.ª Região Militar ali sediada.

Simplez palpita aparecido na imprensa, mas de grande aceitação nos meios políticos, principalmente os udenistas, que seriam beneficiados com essa coligação. Pelo menos não conheceriam mais uma fragorosa derrota.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI SIA. RUA 1.ª DE MARÇO 17 RIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JANEIRO DE 1949

GTE
FJO
AEY
DLY
CMD
ODJ

O próximo sorteio será realizado no dia 2 de março, às 16 hs.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Selerap)

RIO DE JANEIRO



Crédito aberto no Ministério da Justiça

O Presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, crédito especial para pagamento de gratificação adicional ao Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alvaro Mourão Rêgo da Costa.

ANO 74

TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 26

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

São CristóvãoESPOLIO DE D. ANA PEREIRA DE CASTRO
ZONA INDUSTRIAL
LEILÃO DE**Grande área de terreno**
Com 25,00 x 74,00
— A' —

547 — RUA SÃO LUIZ GONZAGA — 547

Importante área de terreno com algumas benfeitorias em mau estado de conservação alugadas sem contratos; cuja área mede 25 metros de frente por 74 metros de extensão, ou sejam 1850 m² ótimo local próximo a rua da Alegria e ao Largo do Pedregulho, prestado-se para Grande Garagem ou indústria.**CARNEIRO**

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: RUA S. JOSE 85 — S. 363

TELEFONE: 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Srs. herdeiros para extinção de condomínio

Vende, hoje, terça-feira, 1 de fevereiro de 1949
às 4 1/2 horas da tarde

Em frente a mesma

Sinal de 20 % e 5% de comissão no ato.

Leilões

HOJE

DIA 1.º DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, para loteamento, medindo 45,198 metros, à Rua Matos Silva, 135 — Inhauma, às 16 horas, em frente ao mesmo.**CARNEIRO** — Grande área de terreno 25x74, à Rua São Luiz de Gonzaga, 547, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Bom prédio, à Rua Manuel de Miranda, 54 — Eng. Novo, às 17 horas, no local.**EURICO** — Alfaiataria, constando de aviamentos, obras a terminar, cortes de casemiras, brins, máquinas de escrever e diversos objetos, à Rua Evaristo da Veiga, 45-B, às 14 horas, no local.**JÚLIO** — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.**PACHECO** — Em continuação, excepcionais e riquíssimos mobiliários de jacarandá e imbuia, hoje, terça-feira, 1, e amanhã, quarta-feira, 2, às 20 horas, à Rua Rainha Guilhermina, 29 — Leblon.**EMMANI** — Arquivos de aço, roupas de cama e mesa de linho, móveis e outros objetos, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 29.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial feito de Chalet, à Rua José dos Reis, 2,475, antigo 749, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — 4 prédios de sólida construção, à Rua Santo Cristo, 88, 89, 92 e 94 — Saúde, às 17 horas, em frente aos mesmos.**EURICO** — Prédio de sólida construção, à Rua São Luiz de Gonzaga, 420-A, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Móveis de jacarandá, e outros, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.**JÚLIO** — Prédio e vila com 5 casas, à Rua Justino de Sousa, 119 e 123 — S. Cristóvão, às 16 horas, no local.

DIA 3 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Terreno de 10,20x29,00, à Rua Maria Freitas, 73 e 77 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Bom prédio, à Rua Oliveira Lima, 28 — Grajaú, às 17 horas, no local.**EURICLYDES** — Magnífico e sólido prédio residencial, à Estrada Vicentina de Carvalho, 71 — Madureira, Vaz Lobo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.**CASTRO** — Móveis para sala de jantar, dormitórios e outros objetos, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Misericórdia, 3.**EURICO** — Moderno automóvel "Packard", modelo 1947, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.**NILO** — 2 ótimos prédios, às Ruas Maria Quitéria, 100, vazia; Nascimento Silva, 309 — Copacabana, às 16,30 horas, em frente aos mesmos.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Prédio comercial com moradia, à Rua Adolfo Bergamini, 185, antiga Engenho de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.**EURICLYDES** — Magnífico e sólido prédio em terreno de 11x50, à Rua Ana Quintão, 55 — Piedade, às 17 horas, em frente ao mesmo.**EURICO** — Prédio comercial com financiamento de 80%, à Rua Macaúba de Sapucaí, 279, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 7 DE FEVEREIRO

EURICO — Lindo prédio residencial, à Rua Aguirre, 23 — Vila Isabel, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Henrique Braga, 125 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Magnífica residência com garagem, entrega imediata, pré-

dio vazio, à Rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EURICLYDES — Magnífico e bem localizado lote de terreno de 8x30, à Rua Rio Claro (antiga Anita Garibaldi) Estação de Bento Ribeiro, entre os prédios 60 e 64, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.**EURICO** — Sólido prédio residencial, à Rua Conde de Agrolongo, 326 — Penha, às 17 horas, em frente ao mesmo.**AFFONSO NUNES** — Prédio residencial, em terreno de 8x50, à Rua Gago Coutinho, 50 — Largo do Machado, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Sólido prédio, à Rua Major Salto, 33 — Gamboa, às 17 horas, em frente ao mesmo.**EDMUNDO** — Superior terreno, à Praça Pluminense — Nova Iguaçu, 50, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lobo, 36.**EURICO** — 2 prédios em 2 pavimentos, com 2 residências, com pórtico habitável, à Rua Azevedo Lima, 263 e 265 — Rio Comprido, às 17 horas, em frente ao mesmo.**DIA 10 DE FEVEREIRO****AFFONSO NUNES** — Móveis e objetos de uso comercial da firma Haseclever & Cia., no Campo de São Cristóvão, 10, às 14 horas, no local.**JÚLIO** — Grande e antigo prédio, à Rua Rodolfo Amedeo, 520, casa 3 — Santa Teresa, às 17 horas, no local.**JÚLIO** — Importante prédio de 2 pavimentos, à Rua Joaquim Silva, 44, às 16 horas, no local.**DIA 11 DE FEVEREIRO****AFFONSO NUNES** — Prédio vazio, reformado, à Rua Felipe Camarão, 65 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Magnífico terreno e galpão, medindo 14x60, à Rua Urano, 329 — Ramos, às 17 horas, em frente ao mesmo.**DIA 14 DE FEVEREIRO****EURICLYDES** — Antigos móveis de jacarandá, objetos de arte e valiosa biblioteca da coleção Alvaro Moreira, às 20 horas, dos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, à Rua Xavier da Silveira, 99.**AFFONSO NUNES** — Pequeno prédio residencial, à Rua Coronel Soares, 2,203 — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.**AFFONSO NUNES** — 5 lotes de terreno de 12,50x50,00, à Rua Cel. Soares, 333, 335, 337, 339 e 341 — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.**DIA 15 DE FEVEREIRO****AFFONSO NUNES** — Ótimo lote de terreno 18x50, à Rua Uniará, s.n. — Bento Ribeiro, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Maquinismos diversos, cofre, ferpentinas, etc., à Rua Pedro Alves, 261, às 14 horas.**DIA 16 DE FEVEREIRO****AFFONSO NUNES** — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 82 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.**AFFONSO NUNES** — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 86, às 16 horas, em frente ao mesmo.**EMMANI** — Bom lote de terreno 8x32, à Rua Silva Sousa, s.n. (junção e depois do 106) — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.**JÚLIO** — Sólido prédio, à Rua Teixeira de Azevedo, 146 — E. de Dentro, às 17 horas, no local.**DIA 21 DE FEVEREIRO****AFFONSO NUNES** — Pequeno prédio residencial, à Rua Silvio Tibiçá, 290 — Turi-Asaú, às 16 horas, em frente ao mesmo.**AFFONSO NUNES** — Pequeno prédio residencial, à Rua Silvio Tibiçá, 350, às 16 horas, em frente ao mesmo.**AFFONSO NUNES** — Ótimo lote de terreno 12,50x50,00, à Rua Comendador Soares, s.n. — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

HOJE

CENTRO

POR MOTIVO DE TERMINAÇÃO

DE NEGÓCIO

LEILÃO DE

CONHECIDA ALFAIATARIA

— A —

RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 45-B

TERÇA-FEIRA, 1.º DE FEVEREIRO

Às 14 HORAS

Destacando-se:

Aviamentos para Alfaiates, manequins, obras por terminar, grande quantidade de cortes de casemiras e brins nacionais e estrangeiros, máquina de escrever "Remington", Máquina de Costura, Armações, balcões, vitrinas, mostruários, Bureaus, cadeira giratória, Lustrer, ferro elétrico, Tesouras, caletas, mesas, imbuézas, etc., etc.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77

Tel.: 42-5331. — Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 1.º DE FEVEREIRO DE 1949

ÀS 14 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 45-B

(CENTRO)

DE ACÓRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

Lotes

n.º

- 1 Um lenço de linho.
- 2 Um dito casemira meia cor-de-rosa.
- 3 Um dito de linho bege.
- 4 Uma calça tropical bege.
- 5 Um grande lote caixas com bonês vários tipos.
- 6 Um par de manequins para casemiras.
- 7 Dois manequins para paletó.
- 8 Um manequim meio corpo.
- 9 Três manequins para paletó.
- 10 Um grande lote caixas vazias.
- 11 Um corte casemira com 2m,80.
- 12 Um dito idem idem.
- 13 Um corte de linho branco irlandês.
- 14 Um corte tropical Palm Beach.
- 15 Um corte de linho cor bege.
- 16 Oito sapatos para criança.
- 17 Um jogo gravatas com lenço.
- 18 Um corte casemira "Sport".
- 19 Um grande ferro elétrico para alfaiate.
- 20 Um jogo suportes metal para fazendas.
- 21 Um grande lote alfomadas para paletó.
- 22 Um metro de madeira.
- 23 Um dito idem.
- 24 Um lote abotoaduras.
- 25 Um lote broches para gravatas.
- 26 Um importante ferro elétrico para alfaiate.
- 27 Um corte casemira com 5m,80.
- 28 Um lote grampos para marcar pregos.
- 29 Um tinteiro de vidro.
- 30 Um corte casemira cor escura.
- 31 Um lote artigos electricidade.
- 32 Um corte de linho branco.
- 33 Um cofre portátil.
- 34 Um corte casemira com 1m,50.
- 35 Um tinteiro de vidro.
- 36 Um corte casemira.
- 37 Um dito idem idem.
- 38 Uma caixa com giz para alfaiate.
- 39 Um abat-jour.
- 40 Uma armação de madeira.
- 41 Um corte casemira para 15.
- 42 Um lote de roupas diversas.
- 43 Um jogo de cortinas.
- 44 Um corte casemira com 4m,15.
- 45 Um dito idem idem com 5m,60.
- 46 Um corte tropical Santa Branca.
- 47 Um corte casemira 18.
- 48 Uma cortina para gabinete de provas.
- 49 Um lote pegadores de metal.
- 50 Um corte de casemira.
- 51 Seis manequins para meias.
- 52 Uma mesa para oficina alfaiate.
- 53 Um lote pegadores de metal.
- 54 Um corte de casemira.
- 55 Um lote fazenda para ferro.
- 56 Três enfeites para vitrines.
- 57 Um grande ferro elétrico para alfaiate.
- 58 Um corte de casemira.
- 59 Inco globos.
- 60 Uma mesinha para máquina escrever.

- 61 Um lote pegadores de metal.
- 62 Três cadeiras.
- 63 Um lote de pasta.
- 64 Um globo com luz fluorescente.
- 65 Um cabide para oficina.
- 66 Quatro tamboretos para oficina.
- 67 Cinco cadeiras tampo de madeira.
- 68 Um corte casemira.
- 69 Um idem idem.
- 70 Um idem idem.
- 71 Um buide.
- 72 Um corte casemira.
- 73 Um dito idem.
- 74 Um dito idem.
- 75 Um dito idem.
- 76 Um dito idem.
- 77 Um dito idem.
- 78 Um dito idem.
- 79 Um dito idem.
- 80 Um dito idem.
- 81 Um bureau para escritório com alas de gavetas.
- 82 Uma mesinha para oficina.
- 83 Dois balcões para corte.
- 84 Uma vitrine com prateleiras e vidro de cristal.
- 85 Um lote pegadores de metal.
- 86 Uma vitrine com tampo de vidro e prateleiras.
- 87 Um corte de casemira.
- 88 Um idem idem.
- 89 Um idem idem.
- 90 Uma cadeira giratória.
- 91 Uma vitrine com tampo de vidro e porta correr.
- 92 Um relógio de parede.
- 93 Uma grande vitrine com espelhos, porta correr, prateleiras e 12 gavetas.
- 94 Uma armação com prateleiras e 6 gavetas a retrair.
- 95 Uma mesinha com prateleiras.
- 96 Um grande espelho de cristal.
- 97 Um grande armário com porta correr.
- 98 Um grande espelho de cristal.
- 99 Uma mesa tipo armação.
- 100 Uma vitrine com porta vidro, prateleiras e 12 gavetas.
- 101 Uma mesa tipo armação.
- 102 Uma porta madeira e um espelho para gabinete.
- 103 Uma grande vitrine de vidro desmontável.
- 104 Uma dita idem idem idem.
- 105 Uma grande porta de vidro.
- 106 Uma máquina escrever "Remington" n.º I.K. 35075.
- 107 Dois suportes alicatados com lâmpadas fluorescentes.
- 108 Uma armação de madeira desmontável para divisão subloja.
- 109 Um armário com 8 gavetas.
- 110 Um lote mercadorias diversas para escritório.
- 111 Um fichário alfabético.
- 112 Um lote de caixas com botões.
- 113 Um moderno cofre de ferro com segredo.
- 114 Um letreiro luminoso.

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

COPACABANA

LEILÃO DE

2 ÓTIMOS PRÉDIOS

— AS —

RUAS MARIA QUITÉRIA, 100, estando vazio, e NASCIMENTO SILVA, 309, DE ESQUINA

Em um só terreno de 8 por 20 metros de extensão, divididos em cômodos para residência, tendo cada prédio 3 quartos e 2 salas, banheiros completos e garagem.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da República, 5 — Tel. 42-6665

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 4,30 horas, em frente aos mesmos, às

Ruas Maria Quitéria 100 e Nascimento Silva 309

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

ENERGEINATÔNICO DO CORPÃO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947**JULIO**

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 57-8577

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM337.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98864
FORD — 1946 — motor 92A29330.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 89A3064.
PACKARD — 1942 — motor E 501475.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM261623.
PACKARD — 1947 — motor 4586915.
FORD — 1947 — motor 799A47890.
PACKARD — 1942 — motor E31921.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 3128553.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 89A491928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49048.
DODGE — 1942 — motor 87006642.
BUICK — 1947 — motor 4968621.
BUICK — 1947 — motor 4941548.
NASC — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 80161.
CHEVROLET — 1941 — motor 78916.
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938.
FORD — 1947 — motor 799A165551.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375926.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM37592.
FORD — 1947 — motor 799A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9860439.
Comissão 5% — Sinal 20%.

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

E. DENTRO

Espólio de ANTONIO GARCIA

Prédio Residencial

— A —

RUA JOSÉ DOS REIS N.º 2475

ANTIGO 749

TERRENO DE 10,00 x 40,00

Prédio térreo à Rua José dos Reis 749 em feição de chalet, tendo na fachada duas janelas de peitoril, entrada ao lado. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francesas, medindo 5,00 x 8,05 em seguida puchado com 4,80 x 2,40. Está em regular estado de conservação, divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e soalhados, sendo um quarto em telha vã, cozinha etc. no puchado um pequeno quarto e chuveiro. O prédio está edificado em centro de terreno fechado na frente por muro com gradil e portão de madeira. Terreno com pequena elevação 10,00 x 40,00 confronta pelo lado direito com o prédio 747, lado esquerdo com o 751, pelos fundos com quem de direito.



(AFFONSO NUNES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª

Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO 1949

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% - 5% comissão ao leiloeiro

taxa judiciária, Diligência de cartório e laudêmio se o terreno for foreiro

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
PRC - 8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a outros herdeiros incertos e não sabidos, do espólio de Lambert de Souza, para ciência da ação ordinária proposta por Francisco Amado Machado contra Djalma de Souza e outros.

O Doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber, pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, a quaisquer outros herdeiros interessados no espólio de Lambert de Souza, que por parte de Francisco Amado Machado foi proposta uma ação ordinária contra Djalma de Souza e outros, na forma seguinte: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Francisco Amado Machado e sua mulher D. Carolina Amado Machado — brasileiros, casados, proprietários, residentes nesta cidade a Estrada Marechal Rangel n. 186, casa 8 ora denominados autores, querem propor contra os Srs. Djalma de Souza e José da Costa, brasileiros, o primeiro residente a Estrada do Areal n. 709 e o segundo no terreno objeto da ação e suas mulheres si casados, e demais herdeiros de Lambert de Souza, ora denominados reus, uma ação ordinária para rescisão do contrato de compra e venda, com fundamento no art. 201, do código de Processo Civil, ante as razões que passam a expor: 1.º — Em 5 de abril de 1937 os autores firmaram com Lambert de Souza, pai dos reus, um contrato de compra e venda, mediante instrumento particular, de um terreno situado a rua Jatuarã, antiga Rio Branco, medindo 10 x 10 x 48, onde existe o prédio n. 225, antigo n. 59, em Turi-Assu, freguesia de Irajá pelo preço de Cr\$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros). 2.º — Por força dessa compra e venda os autores receberam os autos um sinal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) e prestações mensais de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). 3.º — Estipulava o contrato em questão, firmado em duas vias, que o pagamento do preço convencionado, ou seja Cr\$ 3.800,00, além do sinal como princípio de pagamento, seria efetuado em prestações mensais de Cr\$ 50,00, o que um dos contratantes, então Sr. Lambert de Souza, deixou de cumprir desde agosto de 1937, tendo ocorrido pois atraso no pagamento das prestações, atraso esse que importava desde logo nos termos do contrato, em sua rescisão. 4.º — Ocorre, todavia, que tendo os autores procurado um entendimento com a pessoa a quem prometeram vender o imóvel citado, foi informado no local ter essa pessoa, Sr. Lambert de Souza, falecido, mais ou menos em 1939, entendimento que também não conseguiram com seus herdeiros, que vem ocultando quaisquer esclarecimentos aos autores, inclusive no que se refere a abertura do inventário dos bens do "de cujus" daí a propositura da ação contra os herdeiros conhecidos e desconhecidos do Sr. Lambert de Souza. 5.º — Deixam os autores de oferecer a primeira via do contrato mencionado em virtude de extravio com ela ocorrido, o que, todavia, não impede façam os autores oportunamente, a prova da existência do alegado contrato, cuja segunda via se encontra em poder dos reus. Nestas condições, tendo o Sr. Lambert de Souza deixado de cumprir o contrato firmado com os autores e continuando seu herdeiros na posse irregular do imóvel acima mencionado, é esta para requerer a V. Excia., se digne ordenar a citação dos Srs. Djalma de Souza e José da Costa e suas mulheres, si casados, e de outros herdeiros desconhecidos, estes na forma do art. 177 do Código de Processo Civil, para virem responder, nos termos da presente ação ordinária, a fim de ser declarado rescindido o contrato referido e restituída aos autores a posse do imóvel, condenando-se os reus a pagar o sinal e das prestações pagas, ao pagamento das perdas e danos e a honorários de advogado, além das custas. Dando-se a presente ação o valor de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), para os efeitos e direito, protestam os autores pela exibição do documento, pelo depoimento pessoal dos reus, pena de confissão, e de testemunhas e exames periciais. Termos em que D. e A.

esta com a procuração em anexo. E deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1948. P. P. (a) Oay Fonseca — Advogado — Ins. n. 4.489. Despacho fls. 2. A. a conclusão. Em 8-10-48. (a) Ivan Ribeiro. Despacho de fls. 13. Editais com trinta dias. Em 12-1-1949. (a) Estácio Benevides. Em virtude do que foi extraído o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para conhecimento de quem interessar possa que, dentro de dez dias após o decurso do prazo de trinta (30) dias, deverão contestar a ação querendo, cientes de que este Juiz funciona no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de Janeiro do ano de 1949. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, subscrevo. Eu, Ivan Ribeiro. Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1949. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL
Edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos imóveis sito à Avenida Vieira Souza, em Ipanema, número 298, antigo número 248, nos autos de Extinção de Condomínio entre Partes Lavínia Tati Alves da Silva — Afonso Schell, O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no próximo dia vinte quatro (24) de fevereiro às quatorze horas no saguão do Palácio da Justiça, situado a rua D. Manoel número vinte e nove (29) o porteiro dos auditores levará a primeira praça e entregará o rano a quem maior lance oferecer o imóvel acima da avaliação de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: Prédio: — do sobrado, sito à Avenida Vieira Souza, em Ipanema freguesia da Gávea, de número duzentos noventa e oito, antigo número duzentos quarenta e oito, construção de pedra, cal, tijolo e cimento armado. — E coberto de telhas, e está em regular estado de conservação. Mede o terreno 10,00 de frente por 50,00 de fundos, e confronta de um lado com o prédio de número 310, de propriedade do Henrique Walsenfeld, fundos com o prédio de número 579, da rua Prudente de Moraes da propriedade de Izidoro Campos Filho, e, pelo outro lado com o prédio de número duzentos noventa e quatro, de propriedade de Antonio Caia Pacheco Cavas. — Está dividido em dois apartamentos distintos tendo acesso ao sobrado por uma escada de marmore, tendo na frente um portão de madeira — Apartamento de número 101: — Fica na parte térrea, e divide-se em duas salas, dois quartos, assaolhados e forrados, cozinha e banheiro completo. — Tem a entrada por uma porta de madeira e na frente tem 2 janelas. — Está em regular estado de conservação. — Apartamento de número 201: — Fica no sobrado, tendo na frente 3 janelas na frente e uma grande, e divide-se em 2 salas, 2 quartos, assaolhados e forrados, cozinha e banheiro completo. — Tem entrada por uma porta de madeira que dá acesso a uma escada de marmore. — Está em regular estado de conservação. — O prédio é coberto de telhas. Avaliamos o apartamento de número 101, em Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) e o de número 201 — sobrado, em 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), no total de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, vinte de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Alvaro Cesar de Mello Castro Araújo. — Deio de Souza Meia. — Transcrição: Metade do prédio e respectivo terreno, sito à Avenida Vieira Souza, n. 298, antigo 248, está inscrita no Reg. Geral de Imóveis sob o n. 24.274, no livro 3. As, a fls. 6, em nome de Lavínia Tati Alves da Silva e outra metale pertencente a Afonso Schell, está transcrito sob o n. 18.052, livro 3-AI, a fls. 216, em nome do ex-casal, ora desquitados. Este imóvel está hipotecado em 100.000,00 hipoteca esta não vencida. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer em dia e hora e local referidos, ciente, outrossim, que este Juiz funciona a rua D. Manoel n. 29, 5º andar, e que o pagamento será feito a vista ou fiança idônea por três dias. O presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Jório P. Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o datilografou e subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O escrivão (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação do bem penhorado a Mario-Rodrigues Correia na ação executiva que lhe move Albino Francisco da Costa. — Na forma abaixo:
O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por este Juiz e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de ação executiva entre as partes supra referidas, os quais estão em termos de se proceder a venda em hasta pública do bem penhorado. E, tendo sido requerida a expedição dos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou este edital com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditores levará a público praça de venda e arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 21 de fevereiro vindouro às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, 29-31, terreno, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — Laudo de avaliação. — Terreno sito à rua Oliveira Serpa, n. 93 na freguesia do Engenho Novo. O referido terreno é plano medindo de largura na linha de frente 11m,55 largura na linha de fundos 11m,55 de extensão pelo lado direito 32m,50 e pelo lado esquerdo mede 30m,45. No referido terreno há as seguintes benfeitorias: — três barracões de madeira cobertos de zinco e divididos em quartos cimentados e telha vã em mau estado de conservação; um barracão em meia água construção de frontal de tijolo e coberto de frontal tendo na fachada uma porta e duas janelas medindo de largura 5m,50 por 3m,50. Em regular estado e dividido em dois cômodos e cozinha. O terreno mede de largura e extensão conforme já foi descrito. Confronta a direita com o terreno sob n. 83, a esquerda com o prédio n. 95 e fundos com quem de direito. Está em parte em aberto e a esquerda fechado por muros confrontantes. Avaliamos o terreno e suas benfeitorias em Cr\$ 30.000,00. — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1948. — (os avaliadores). — Ernesto Babo Filho e Otacilio Nascimento Mibelli. — E quem o referido bem quiser arrematar, compareça neste Juiz, no dia, hora e local já mencionados, a fim de fazer o pagamento a vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se estes editais e outros iguais, que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1949. — Eu, Flávio Pires, escrivão, transcrevi, datilografou. — Eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (Estava devidamente assinado). — (a) Décio Pio Borges de Castro. Está conforme. O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
De citação, com o prazo de trinta dias, na forma que se segue:
O Doutor Ivan Castro de Araújo e Sousa, Juiz Substituto na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a todos e quaisquer interessados que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, contém a primeira publicação, fica citado Ralph Burgsten, residente no imóvel sito à Avenida Presidente Antônio Carlos, número cinquenta e um, apartamento quatrocentos e sete, nesta Capital, e que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, para ciência do requerido nos autos da aludida ação de despejo até final julgamento; bem como fique ainda ciente de que este mesmo Juiz funciona à Rua Dom Manuel, número vinte e nove, quipito andar, no edifício do Palácio da Justiça, desta Capital, e que os ditos autos se acham em cartório, onde poderão ser examinados pelo interessado. Para constar, mandou fosse passado este e mais dois de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados no lugar de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dezoito dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrivão, transcrevi, datilografou, e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Ivan Castro de Araújo e Sousa, (Juiz substituto). — Está conforme. Data supra. — O Escrivão, Dr. Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL
De citação, com o prazo de trinta dias, na forma que se segue:
O Doutor Ivan Castro de Araújo e Sousa, Juiz Substituto na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Guararapes Limitada, nos autos de ação de despejo que move contra Ralph Burgsten, que se encontra em lugar incerto e não sabido, lhe foram dirigidas as seguintes citações que vão ser afixadas do modo seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Cível. A Sociedade Edifícios Guararapes, Limitada nos autos de ação de despejo que por este Juiz move contra Ralph Burgsten, por seu advogado abaixo assinado, tendo sido o réu procurado no apartamento despejando, o de número quatrocentos e sete, da Av. Presidente Antônio Carlos, n.º cinquenta um, para ser citado, foi ali o oficial de Justiça deste Juiz informado pela ocupante, que foi inculpada para ciência da ação que o aludido réu houvera há quatro anos se retirado para os Estados Unidos. Tal informação encarece ser o mesmo citado por edital, pois certo é que se encontra o aludido réu em lugar incerto e não sabido. Assim, requer a Vossa Excelência, se digne ordenar sejam expedidos os editais de citação, com o prazo de vinte dias, transcritos a presente e a inicial de folhas dois, no aludido edital, na forma da lei. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. Inscrição: — dois mil oitocentos e vinte e sete. — Despacho: — "Nos autos. Rio, dez de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Ivan Castro de Araújo e Sousa". — Despacho de folhas dez: — "Publiquem-se editais, com o prazo de trinta dias. Rio, quatorze de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Ivan Castro de Araújo e Sousa". — Petição de folhas dois: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Cível. A Sociedade Edifícios Guararapes Limitada, estabelecida nesta Cidade por intermédio de seus procuradores Lowndes & Sons, Limitada, vem propor contra Ralph Burgsten, norte americano, casado oficial de marinha, residente à Avenida Presidente Antônio Carlos, número cinquenta e um, apartamento quatrocentos e sete, a presente ação de despejo, pelas razões seguintes: — A Suplicante deu emprego ao suplicado o apartamento acima mencionado, mediante o aluguel mensal de setecentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos, pagável até o dia dez do mês seguinte ao vencido. No entanto, o suplicado além de não pagar os alugueres dos meses de julho, agosto e setembro do corrente ano, deve ainda trinta cruzeiros e quarenta centavos, correspondente ao reembolso da diferença da taxa de esgoto do exercício de mil novecentos e quarenta e oito, desde primeiro de janeiro a trinta e um de agosto do corrente ano, e as diferenças das taxas de água e esgoto, a razão de treze cruzeiros e quarenta centavos por mês, respectivamente, tudo perfazendo o total de dois mil trezentos e vinte e oito cruzeiros e setenta centavos. — Nestas condições requer a suplicante a Vossa Excelência que se digne mandar citar o suplicado para contestar a presente ou vir, querendo, purgar a mora dentro do prazo legal, sob pena de ser despejado às suas expensas, condenando-o nas custas e honorários. Nestes termos, protestando pelo depoimento pessoal do suplicado e outras provas se necessárias, dando a causa, para efeito da taxa judiciária o valor de dez mil cruzeiros. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Domingos Carneiro Pedreira. Advogado. Inscrição: — cinco mil, e vinte e nove. Despacho: — "A. Inscreva-se a inicial. Rio, sete de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Garcez Neto". — Petição de folhas quatro: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Vara Cível. A Sociedade Edifícios Guararapes Limitada nos autos de ação de despejo que move a Ralph Burgsten, por seu advogado abaixo assinado, satisfazendo o respectivo despacho de fls. vem justificar o documento inclusivo, esperando que Vossa Excelência haja por bem de deferir a inicial de folhas dois, na forma da lei. Nestes termos. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. — Inscrição: — Dois mil oitocentos e vinte e sete. — Despacho: — "J. Sim. Rio, vinte e oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Garcez Neto". Assim pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de trinta dias, contado da primeira publicação, fica citado Ralph

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - L.
Das 14 às 18 horas

Burgsten, residente no imóvel sito à Avenida Presidente Antônio Carlos, número cinquenta e um, apartamento quatrocentos e sete, nesta Capital, e que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, para ciência do requerido nos autos da aludida ação de despejo até final julgamento; bem como fique ainda ciente de que este mesmo Juiz funciona à Rua Dom Manuel, número vinte e nove, quipito andar, no edifício do Palácio da Justiça, desta Capital, e que os ditos autos se acham em cartório, onde poderão ser examinados pelo interessado. Para constar, mandou fosse passado este e mais dois de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados no lugar de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dezoito dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrivão, transcrevi, datilografou, e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Ivan Castro de Araújo e Sousa, (Juiz substituto). — Está conforme. Data supra. — O Escrivão, Dr. Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

QUADRO GERAL DOS CREDITORES DE F. TRAPANI

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL	
Banco Excelsior Ltda.	97.500,00
Abelardo Accetta	10.000,00
Banco Nacional da Cidade de S. Paulo.	53.000,00
A Fornecedora Ideal de Materiais de Construção Ltd.	1.328,00
Cia. Comércio e Industrial Florêncio Ltda.	13.626,80
Filinto Rodrigues & Cia.	10.000,00
Sociedade Técnica de Instalações Gerais S. A.	20.060,30
Albrizzi & Cia. Ltda.	6.386,79
Ferragens Pinheiro Branco Limitada.	12.111,10
Construtora de Obras Gerais "COG" Ltda.	60.900,00
João Batista Pianzo	39.261,00
Antonio Escovino	30.903,00
J. Palermo & Filho.	4.843,70
Manuel Alves	18.005,09
Mário Cianetti	41.212,60
Ribeiro Alves & Cia	4.854,00
Materiais de Construção Vila Isabel Ltda.	4.740,00
Antonio Guida	5.480,00

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1949. — O Juiz, Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL

De citação, com o prazo de vinte (20) dias, a Farolito Danças Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem, o dele conhecimento tiverem e interessar possa, e especialmente a Farolito Danças Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Felipe Nery Brilhante, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição inicial de folhas dois: — "Exmo. Senhor Dr. Juiz da Vara Cível, Felipe Nery Brilhante vem expor a seguinte requerer a V. Exa. Exposé: a) Farolito Danças Ltda., alugou do terceiro os autos do prédio número 33 da rua Chile, nesta capital, onde funciona o estabelecimento comercial chamado Farolito Danças Ltda; b) o estabelecimento comercial em aprego tem seu acesso por uma escada instalada em pequeno vestibulo, no primeiro andar do prédio, vizinho e contíguo, nesse andar, ao estabelecimento chamado Restaurante Progresso; c) esse vestibulo Farolito Danças Ltda., alugou a Bastos & Toledo empresa que se constituiu para explorar no local a venda de charutos homônimos, quinquilharias e afins; d) Felipe Nery Brilhante, em 1947 adquiriu os referidos Bastos & Toledo, não só a posse e uso do local, como o material e artigos então existentes; d) que a transação foi feita consoante rezam os documentos juntos de ns com o assentimento do locador Rat. dgo, locador Farolito Danças Ltda., ou que tal se presume, pois, de então para cá o requerente permaneceu no local explorando o negócio instalado

e, pagando o aluguel mensal convencionado de um mil e quinhentos cruzeiros, feito diariamente, em parcelas de cinquenta cruzeiros, consoante os últimos recibos que anexa ao presente; e) que, em data de ontem, Farolito Danças Ltda., comunicou ao requerente que processa a sua mudança, incontinenti, de local, sob pena de opor tal mudança "na próxima quarta-feira" (sic); f) afigura-se ao requerente que, nos termos do que dispõe o Decreto-lei n.º 24.150 de 2 de abril de 1934, artigo 3º, verbis: "o direito assegurado aos locatários pela presente lei poderá ser exercido pelos seuscessionários ou sucessores", o requerente exerce o direito que lhe foi cedido, seja a sublocação da parte do prédio para o uso comercial; g) assim a ameaça feita por Farolito Danças Ltda., vem ferir frontalmente o direito do requerente, eis que clara e inequívoca se estabelece a presunção do "justo recibo, artigo 377 item III, C.P. dado que é de tomar venha o referido locador, pela violência, apossar-se daquilo que representa o ganho não honesto do requerente, ponha em manifesto abandono o estoque de mercadorias existentes e retarda a interrupção da atividade e do ganho do locatário. Isto posto: Requer a V. Exa. que se digne de conceder-lhe o remédio legal do Interdito Proibitório, para fins de que seja o requerente precatado da violência e da ilegalidade que contra ele se promete. Rio vinte e seis de outubro de 1948. — J.T. Aben Attar, advogado. — Dai o valor da causa dois mil cruzeiros. J.T. Aben Attar". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor D. a Oitava Vara Cível. — Em vinte e seis de quarenta e oito, (assinatura ilegível). — Despacho: A. qualificação. — A. Rio, três de quarenta e oito. — Oliveira Ramos". — Despacho de folhas quinze: "Cite-se. — Rio, onze de quarenta e oito. — Oliveira Ramos". Expedido o competente mandado, portou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrando-se o representante legal de Farolito Danças Ltda., em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerida a sua citação mediante edital, cuja petição tem o teor seguinte: "Exmo. Senhor Dr. Juiz da Oitava Vara Cível. Dit Felipe Nery Brilhante, nos autos da ação que move contra Farolito Danças Ltda., que, não sendo possível realizar-se a citação por mandado na pessoa do réu, mercê dos motivos apresentados pelo Senhor Oficial de Justiça encarregado da citação, vem requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar Farolito Danças Ltda., na pessoa de seu proprietário, administrador, ou quem quer cuidar da manutenção e existência da empresa em questão, por edital e ex-vi de artigo 177, I do Código Processual. Atentará V. Exa. qual dito, Exa. em que o réu, proprietário de um estabelecimento situado em plena Avenida Rio Branco, funcionando ininterruptamente, há de ter quem desse funcionamento se encarregue, e esse alguém deverá ser citado para o prosseguimento do feito. Não é possível viciá-lo a não se cogar a Justiça. — Pede a V. Exa. a citação por edital, invocados os artigos 177 I, 178 do Código Processual e pede a V. Exa. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1948. a) J.T. Aben Attar". — Despacho: "N.A.". Rio, vinte e nove de quarenta e oito. — Oliveira Ramos". — Despacho de folhas vinte e três: — Folhas 22: expeça-se edital com o prazo de vinte dias. Rio, quatro de quarenta e nove. — Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expõem o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, com o teor do qual foi citado o suplicado Farolito Danças Ltda., para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo que, correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver sob pena de revelia, ficando igualmente citado para os demais termos da ação, ciente outrossim, que este Juiz funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o datilografou e eu, Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O Escrivão Jório Pessoa C. de Albuquerque.

Não serão permitidos pela C. B. D. jogos amistosos no Ceará e Maranhão

Arrecadações fictícias para efeito de pagamento das percentagens

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 26
1 de fevereiro de 1949 — Terça-feira

A Assembléia da F. M. V.

Na tarde de ontem, esteve reunida a Assembléia da F. M. V. para aceitar os últimos pontos da reforma aprovada.

TODOS OS JOGOS AOS DOMINGOS

Ficou resolvido que os jogos serão todos disputados aos domingos, sendo que os juvenis pela manhã e a Divisão Intermediária como preliminar dos Profissionais, à tarde.

VARGAS NETO BENEFICÁRIO

Volada a proposta da concessão do título de beneficário ao

Presidente Vargas Neto, a Assembléia aprovou unanimemente, chás com muita justiça, pois o homenageado é figura que dispensa comentários, tal o vulto do seu serviço à causa esportiva.

FIJARÁ O COLÉGIO DE ARBITROS

Não foi vitoriosa a proposta do Fluminense, que pretendia expandir o Colégio de Arbitros.

JUIZES INGLESES

Ficou em princípio estabelecido que virão cinco juizes da Inglaterra.

A C. B. D. resolveu não permitir a realização de jogos inter estaduais em Fortaleza, tendo em vista o procedimento da entidade local enviando a C. B. D. para pagamento da percentagem de dois jogos ali realizados pelo Fluminense F. C., uma quantia que não corresponde realmente à arrecadação apurada nos citados jogos. A percentagem enviada foi feita sobre uma base da renda total que não atinge a Cr\$ 80.000,00, quando os referidos jogos produziram renda superior a Cr\$ 200.000,00.

TAMBÉM NO MARANHÃO

A C. B. D. resolveu também impugnar a percentagem enviada pela Federação Maranhense de Desportos, referente aos dois jogos realizados em São Luiz, com o concurso do Fluminense F. C., porque a arrecadação apurada foi muito superior à da enviada pela referida Federação, que comunicou ter produzido o

Vencido o Bangu no Maranhão

Fazendo sua segunda partida no Maranhão o Bangu foi derrotado pelo Moto Clube pela contagem de 1x0. Amanhã o grêmio carioca fará sua despedida de São Luiz, enfrentando o Maranhão.

primeiro jogo a renda de Cr\$ 16.800,00 e o segundo a Cr\$ 28.740,00, quando os dois jogos na realidade alcançaram renda superior a Cr\$ 110.000,00. Por esse motivo não será permitida a realização de jogos inter estaduais em São Luiz enquanto não for recolhida a diferença da percentagem.

O corredor aéreo para Berlim entra em seu oitavo mês

WASHINGTON — (USIS) — As Forças Aereas dos Estados Unidos anunciaram que o corredor aéreo para Berlim completou seu sétimo mês de operações contínuas e, durante todo esse tempo foram transportadas 872.157 toneladas de gêneros, combustíveis e outros suprimentos para a cidade bloqueada.

Segundo as informações das Forças Aereas dos Estados Unidos, seus próprios aviões e os da Marinha norte americana transportaram 651.953 toneladas, em 78.297 vôos. A RAF executou 40.764 vôos para o transporte de 220.204 toneladas.

Os aviões norte americanos cobriram, no referido período um total de 63.168.000 quilômetros, com 345.450 horas de vôo.

A FIFA quer detalhes dos estádios Municipal e do Pacaembu

A FIFA solicitou da C. B. D. informar quando ficará pronto o estádio Municipal, e qual a sua capacidade. Quer saber tam-

bém a capacidade do estádio do Pacaembu e se existem outros campos onde se possa realizar os jogos finais da Copa do Mundo.

TURFÊ

As próximas corridas na Gávea

Foram confeccionados os programas seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Rêta 55 — Meia 55 — Lurilinda 55 — Alcázar 55 — Má 55 e Alfa 55.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Sunshine 55 — Du Barry 55 — Altitude 55 — Jarina 55 — Aripuana 55 — Isis 55 e Fênix 55.

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Bayeux 54 — Apollia 54 — Escatin 55 — Fonética 54 — Indiano 55 — Bruno 55 e Anhuana 54.

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Insólito 55 — Venetian 55 — Abdin 48 — Tortosa 55 — Platão 54 — Vargovia 54 e Hivon 58.

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Penado 54 — Chum 55 — Ita 54 — Aragay 55 — Denbirt 55 — Turana 52 — Florian 54 — Colombina 55 e Impio 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Long Polar 55 — Esquilo 55 — Vargel 55 — Escalão 55 — Hamell 55 — Jocker 55 — Brown Boy 55 — Veludo 55 — Retnak 55 e Topalio 55.

7º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Dogo 55 — Iridio 55 — Estuante 55 — Valco 55 — Icaro 55 — Poeta 55 — Bruto 55 — Ocarí 54 — Acutanga 54 — Indico 55 e Tjmonte 55.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Destemor 55 — Miss Henriette 55 — Giba 55 — Iai 55 — Guaximba 52 — Ralo 55 — Têta Pontas 52 e Bongy 52.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cambridge 55 — Diolam 53 — Highland 54 — Pury 55 e Hong Kong 54.

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Xipiscari 55 — Corriões 55 — Cautelos 55 — Lenita 54 — Bloquete 55 — Inoa 55 e Nover Looses 55.

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Magistade 55 — Jiga 52 — Hunter 54 — Riachão 54 — Heracles 54 — Cambui 52 — Xepuc 54 — Platinada 52 e Cometa 58.

5º páreo — 2.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Danton 55 — Marão 55 — Don José 54 — Defiant 58 e Herói 54.

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Omar 54 — Jeffy 55 — Asombro 55 — V 53 — Jabotia 58 — Choró 57 — Boogie Woogie 55 e Cleander 58.

7º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Bozambo 55 — Lover's Moon 54 — Itarbi 55 — Coma 55 — Jurububa 58 — Petibiriba 55 — Alabarcas 55 — Rosário 55 e Polo 55.

8º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cabana 48 — Esquecida 52 — Imaginada 55 — Nell Gwynne 55 — Desert Rab 54 — Don Rosendo 54 — Liberrimo 58 — Prefimulo 58 — Cômica 52 — Rey Bruto 58 e Opulento 58.

9º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cabana 48 — Esquecida 52 — Imaginada 55 — Nell Gwynne 55 — Desert Rab 54 — Don Rosendo 54 — Liberrimo 58 — Prefimulo 58 — Cômica 52 — Rey Bruto 58 e Opulento 58.

Páreos dos bettings: quinta, sexta e sétima no sábado e sexta, sétima e oitavo no domingo.

O 1º páreo do domingo é destinado a aprendizes de 3ª categoria.

Bola ao cesta

Eleitos Ivan Raposo — Edmundo Vieira

A sessão realizada ontem ao T. M. B. constituiu sem dúvida o acontecimento mais importante desse desporto, porque até hoje ajuda não havíamos visto ali pleito em que concorressem dois candidatos e não renhido fosse.

Grande número de desportistas compareceu à sede da entidade esportivizada e após a votação verificou-se que Ivan Raposo, com um total de oito votos, venceu o seu concorrente, o Sr. Edgard Guimarães da Vale, sendo para a vice-presidência eleito Edmundo Vieira com oito votos contra sete dados ao major Jerônimo Bastos.

Não poderia ter sido mais feliz para o basquetebol, o resultado final, pois a volta de Ivan Raposo é algo de excepcional, trata-se como já fizemos em edições anteriores, da maior figura do momento para o posto.

Lamentável foi não ter sido escolhido o major Jerônimo Bastos para a vice-presidência, pois S. S. como oficial de alta patente da Aeronáutica onde conta com extraordinário prestígio muito poderia fazer pela elevação do

elegante desporto, mas em todo o caso a escolha de Edmundo Vieira compensou o perigo de entregar-se o cargo de substituto do presidente a um desconhecido do meio, voltando a repetir experiência anterior.

Venceu assim o candidato que defendemos.

PALAVRAS DO NOVO TITULAR

Após a eleição, procurou a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, ouvir o presidente eleito, que nos disse:

— Não tenho ajuda puros, mas sempre me preocupei com os problemas do basquetebol. Quanto à diretoria nada ainda resolvei, pois estando afastado da entidade há dois anos, não sei os elementos com os quais poderei contar principalmente que sejam apolíticos, conhecedores e trabalhadores, porque terei um grande trabalho no sentido de fazer executar o plano interrompido.

Como não fosse possível mais tomar o tempo do dirigente desportista nos despedimos.

PRODUTOS DE VALOR DA FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PREÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por males rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

Telefones das Estações "26/46"

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa a seus assinantes e ao público em geral que, em virtude das fortes chuvas caídas na noite de anteontem, foi inundada uma de suas galerias subterrâneas na Rua Humaitá, por onde passa, entre outros, um cabo com a capacidade de 1800 assinantes, o qual foi atingido pelas águas. Em consequência ficaram interrompidos cerca de 1200 telefones das estações "26/46". Estão sendo tomadas providências a fim de restabelecer, no menor tempo possível, o serviço desses telefones.

Lloyd Brasileiro

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 5/22, Tel. 24-1234
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 24-1328
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 4/44, Tel. 4-1342
INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 24-1377
ARMAZENS A/B — Tel. 24-1377 e 24-1377
ARMAZEM II-A — Tel. 4-4771
ARMAZEM II — Tel. 4-4771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 24-1344

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE	"Cte. Ripet"	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
Serviço de Carga e Passageiros	PASSAG./CARGA	Serviço de Passageiros e Cargas
"Rio Curupi"	Sairá a 2 de fevereiro, às 9 horas, para:	PARA O RIO DA PRATA
(CARGA)	VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	"Cantuária"
Sairá a 4 de fevereiro, para:		(CARGA)
SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM		Sairá a 9 de fevereiro, para:
		SANTOS e BUENOS AIRES
		PARA A EUROPA
"Duque de Caxias"	"A. Jaceguai"	"Barroso"
(PASSAG./CARGA)	(PASSAG./CARGA)	(CARGA)
Sairá a 12 de fevereiro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sairá a 1 de fevereiro, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE	Sairá a 19 de fevereiro, para:
		SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
		"Loide Guatemala"
		(CARGA)
		Sairá a 7 de fevereiro, para:
		VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURG
		"Raul Soares"
		(CARGA)
		Sairá a 2 de fevereiro, às 10 horas, para:
		SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
		PARA A AMERICA DO NORTE
		"Loide México"
		(CARGA)
		Sairá a 7 de fevereiro, para:
		VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, e Avenida Rio Branco, 4/44, e com as agências de Viagens e Turismo.